

SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL. junho 2017. ano 17. n.º 64

Bicross
triunfa

pág. 26

Autarquia volta a substituir-se ao Estado para reabrir, com condições renovadas, equipamentos públicos, o que aconteceu agora com a Pousada da Juventude e o Forte de São Filipe. Modernização do Museu do Trabalho Michel Giacometti é outro investimento recente

Cidade nova

págs. 4 a 7



Sinalização horizontal reforça segurança rodoviária

pág. 13



Esforço coletivo dá flor

págs. 16 e 17

REPORTAGEM

Campanhas envolvem munícipes em ações de beneficiação geral do concelho



Bairros exibem orgulho

pág. 9

Terminal concentra transportes públicos



pág. 8

sumário



- 4 PRIMEIRO PLANO** Setúbal continua a requalificar os edifícios públicos, nalguns casos reabrindo-os após anos de encerramento. Assim foi na Casa do Largo – Pousada da Juventude, no Forte de S. Filipe e no Museu do Trabalho.
- 8 LOCAL** A Alameda das Palmeiras foi beneficiada com a pintura dos prédios, que receberam intervenções artísticas de grandes dimensões. Outra obra está a postos no âmbito da recuperação do Convento de Jesus.
- 14 FREGUESIA** Azeitão tem uma rotunda que dá música e um largo atrativo na Aldeia da Portela. São Sebastião modernizou o parque da Fonte do Lavra e a União das Freguesias de Setúbal prepara-se para abrir o Mercado do Rio Azul.
- 15 SAÚDE** Um encontro alertou para a falta de respostas na área da saúde mental ao nível do acolhimento e do apoio residencial. Crianças levaram os bonecos para serem atendidos num hospital que não mete medo.
- 16 PLANO CENTRAL** Mais de seis mil voluntários arregaçaram as mangas para, em cada canto do concelho, fazer Setúbal Mais Bonita. A Festa da Flor também foi um êxito e até juntou pessoas a fazer imagens floridas no chão.
- 18 TURISMO** Um grande evento com construções de Lego passou pela primeira vez em Setúbal. Galapinhos foi considerada a melhor da Europa e, tal como as restantes da Arrábida e a de Albarquel, passa a ter gestão municipal.
- 21 EDUCAÇÃO** A E-Tech Portugal mostrou os mais recentes avanços tecnológicos em diferentes áreas. As famílias comemoraram o fim do ano letivo numa festa que juntou mais de cinco mil pessoas no Parque do Bonfim.
- 22 DESPORTO** Os agentes que ajudaram a tornar a Cidade Europeia do Desporto 2016 num êxito foram homenageados numa gala. Outros sucessos foram a prova de estreia Setúbal Triathlon e a Meia Maratona Alegro.
- 24 CULTURA** O Festival Liberdade proporcionou dois dias de festa dedicada à juventude, com múltiplos eventos no Parque Urbano de Albarquel. As Marchas, o Festival de Música e a Festa da Ilustração foram outros destaques.
- 28 ACADEMIA** Dois licenciados da Escola Superior de Tecnologia desenvolveram aplicação para telemóveis que aproxima munícipes. A Escola Superior de Educação integra projeto internacional que estimula aprendizagem.
- 29 RUMOS** Raquel Farello, 36 anos, criou um projeto de divulgação das memórias perdidas de Azeitão. Dona de um acervo impressionante de vídeos e fotografias, é ainda curadora de uma galeria de arte em Vila Nogueira.
- 30 RETRATOS** Olinda Lima tapa as falhas na calçada com pedras pintadas com motivos alusivos à história de Setúbal. A ideia deu lugar ao projeto “Veja Lá Bem Onde Põe os Pés”, que começou na Baixa mas está em expansão.
- 31 INICIATIVA** A Associação de Moradores Renascer do Forte da Bela Vista dá um exemplo de cidadania, ao juntar pessoas de diferentes gerações e culturas. A instituição busca um bairro melhor para viver e aberto à cidade.
- 32 PLANO SEGUINTE** Setúbal recebe os melhores nadadores mundiais de águas abertas numa prova internacional em que participa o campeão olímpico da disciplina. Mais tarde, outro evento sempre esperado, a Feira de Sant’Iago.

Informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral,
Finanças e Recursos Humanos
dafrh@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Educação,
Desporto, Juventude e Inclusão Social
Departamento de Recursos Humanos

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente
e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo

Gabinete de Apoio ao Consumidor
Gabinete de Apoio ao Empresário
Av. Luísa Todí, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI – Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Gabinete da Juventude
Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
gajuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todí, 4,68
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal “Coisas de Setúbal”
Praça de Bocage – Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todí, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Polo Sebastião da Gama
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
212 188 398

Fórum Municipal Luísa Todí
Av. Luísa Todí, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal
do Banco de Portugal
Av. Luísa Todí, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Museu Sebastião da Gama
Rua de Lisboa, 11
Vila Nogueira de Azeitão
212 188 399

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot – Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 – D
265 550 200
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800
Piquete de gás 800 273 030
Eletricidade 800 505 505

URGÊNCIAS

SOS 112

Intoxicações
217 950 143
SOS Criança
808 242 400

Linha Saúde 24
808 242 424

Hospital S. Bernardo
265 549 000

Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900

Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122

Linha Verde CBSS
800 212 216

Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090

Proteção Civil
265 739 330

Proteção à Floresta
117

Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270

Comissão Proteção Crianças
e Jovens de Setúbal
265 550 600

PSP
265 522 018

GNR
265 522 022

SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO

Setúbal - Jornal Municipal

Propriedade:

Câmara Municipal de Setúbal

Diretora: Maria das Dores Meira,

Presidente da CMS

Edição: SMCI/Serviço Municipal
de Comunicação e Imagem

Coordenação Geral: Sérgio Mateus

Coordenação de Redação: João Monteiro

Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Micaela
Neves, Vera Mariano

Fotografia: José Luís Costa, David Pereira

Paginação: Humberto Ferreira

Impressão: PROS – Promoções e Serviços
Publicitários, Lda.

Redação: SMCI - Câmara Municipal
de Setúbal, Paços do Concelho,

Praça de Bocage, 2901 - 866 Setúbal

Telefone: 265 541 500

E-mail: smci@mun-setubal.pt

Tiragem: 8000 exemplares

Distribuição Gratuita

Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal
podem ser enviadas ao cuidado da redação
para o endereço indicado nesta ficha técnica.

Obrigada!

A edição de junho de 2017 do Jornal Municipal de Setúbal é a última que poderá ler antes do próximo ato eleitoral para as autarquias, marcado para 1 de outubro.

Por essa razão, quero, neste momento, dirigir-me a todos os setubalenses e azeitonenses para lhes agradecer a confiança que depositaram, ao longo dos últimos quatro anos, na equipa municipal que dirijo.

Em outubro, os portugueses e as portuguesas vão avaliar a qualidade do trabalho dos seus

autarcas e serão soberanos nas decisões que tomarem através do voto, porque essa é a mais basililar regra do funcionamento de uma democracia em que todos têm voz.

Este é o preciso contexto em que os agentes políticos envolvidos neste processo devem empenhar-se para que todos, sem exceção,

possam ser ouvidos e para que as opiniões que dão possam, de facto, contar.

Em Setúbal, a voz dos munícipes tem sido ouvida permanentemente, seja em programas municipais como o “Ouvir a População, Construir o Futuro”, seja com a permanente presença dos eleitos autárquicos nas coletividades e nos bairros do concelho para ouvir opiniões, recolher sugestões, debater problemas e encontrar as necessárias soluções.

O nosso trabalho com as populações e tudo o que realizámos no concelho é bem visível e, por isso, agradecemos a avaliação positiva que a nossa ação tem recebido.

Nas próximas eleições autárquicas é imperioso que todos acorram às assembleias de voto para votar e reforçar a nossa democracia local e assim conferir aos órgãos eleitos cada vez maior representatividade.

Acima de tudo, é necessário que todos votem para dar mais força às decisões do poder local que a todos dizem respeito.

Não votar é deixar que outros decidam por nós.

Por mim, seja qual for a circunstância em que me encontre, continuarei empenhada no presente em construir, neste nosso concelho, o melhor futuro que todos desejamos.

O NOSSO TRABALHO COM AS
POPULAÇÕES E TUDO O QUE
REALIZÁMOS NO CONCELHO
É BEM VISÍVEL



M.ª Dora Maria

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Pousada renasce com

Comparar fotografias de um antes e de um depois lançará, certamente, confusão a quem observar a evolução da renovada Pousada da Juventude de Setúbal. A autarquia assumiu a liderança na recuperação e gestão do espaço e apresentou no início de junho um polo juvenil completamente novo. A Casa do Largo serve os jovens naquilo que mais precisam, mas impressiona também pela originalidade da decoração



PRIMEIRO PLANO

Casa do Largo – Pousada da Juventude é a designação do novo polo de Setúbal inteiramente dedicado à população mais nova e que concentra um vasto leque de serviços capazes atender à maioria das necessidades dos jovens.

Sem coincidências, a Casa do Largo foi inaugurada a 1 de junho, Dia Mundial da Criança, num ambiente de festa que começou ao final da tarde e se estendeu até de madrugada.

“Setúbal recupera um equipamento fundamental para garantir a capacidade de atração de turistas jovens”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na reabertura ao público da Pousada da Juventude, encerrada há cinco anos por não reunir as condições necessárias de funcionamento.

A autarquia assumiu em 2015, através de um contrato de exploração com o IPDJ e a Movi-

jovem, a gestão da Pousada da Juventude de Setúbal, num compromisso estendido à recuperação do edifício, objetivo plenamente cumprido.

“Era a única forma de garantir que Setúbal continuasse a ter um espaço de acolhimento a preços adequados para o público jovem, num tempo em que viajar é cada vez mais fácil e em que são cada vez mais os turistas que nos procuram”, salientou a autarca.

Individualidades e populares esgotaram por completo o auditório do edifício na cerimónia de reabertura, que contou com as presenças do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, assim como dos presidentes do Instituto Português do Desporto e Juventude, Augusto Baganha, e da Movijovem, Ricardo Araújo.

O edifício da Pousada da Juventude, construído no final da década de 80, beneficiou de

inúmeras intervenções destinadas a restituir o conforto ao espaço, adaptando-o às necessidades e padrões contemporâneos, mas também apetrechando-o com valências que permitem, por exemplo, a acessibilidade a todos os cidadãos.

Os trabalhos, maioritariamente por administração direta, mas também com recurso a empreitada, garantiram a adaptação das instalações sanitárias, a reabilitação da rede de água e saneamento, a climatização adequada, a segurança contra incêndios e um plano de emergência.

As intervenções, que se estenderam à reorganização dos espaços existentes, incluíram ainda uma reformulação completa no plano estético.

O projeto decorativo, a cargo do decorador e designer de interiores João Maria, transformou radicalmente o edifício, enriquecendo-



PREÇOS DE VÁRIOS SERVIÇOS

ALOJAMENTO. As dormidas na Pousada da Juventude oscilam entre os 11 e os 40 euros. Os valores dependem dos quartos, twin ou múltiplos e com ou sem casa de banho, e das épocas, que variam entre baixa, média e alta. Praticam-se diferentes descontos e pacotes promocionais, nomeadamente para Cartão Jovem.

CICLOTURISMO. Um conjunto de seis bicicletas, pensadas para circular tanto em ambiente urbano como em todo o terreno, está disponível para aluguer no Pátio da Casa. Os valores dos alugueres rondam os 20 euros por dia. Pacotes especiais de promoções proporcionam preços mais vantajosos ao longo do ano.

espírito jovem



-o com uma imagem mais dinâmica e apelativa, abundante em pormenores estéticos que tornam cada canto da Casa do Largo em pontos de interesse que vale a pena admirar. Não é comum, certamente, encontrar tábuas de skate transformadas em pontos de luz ou rodas de bicicleta em corrimões.

O exterior do imóvel foi regenerado, numa parceria entre João Maria e o *writer* Smile, este último responsável pela conceção e execução dos murais que adornam a fachada.

Bem-vindos

Após a cerimónia de reabertura a 1 de junho, a Pousada da Juventude recebeu os primeiros hóspedes logo no dia seguinte, com turistas de Espanha e da Alemanha a inaugurarem o espaço renovado. A procura tem sido uma constante.

Sessenta e oito camas distribuem-se por quatro quartos twin com casa de banho, cinco, sem, um quarto twin com sanitários adaptados e nove quartos múltiplos, um deles com 12 camas, uma mais-valia em relação à generalidade das unidades que constituem a rede nacional de pousadas.

As estadas incluem pequeno-almoço e a pousada setubalense faculta, ainda, berços desdobráveis gratuitos, bar, sala de convívio e cozinha de alberguista devidamente equipada.

Juventude

A Pousada da Juventude, unidade hoteleira que integra a Rede Nacional de Turismo Juvenil e a Hostelling International, é apenas uma – importante – valência da Casa do Largo. Com wi-fi gratuito em todo o edifício, acolhe

uma loja Ponto Já, do IPDJ, de atendimento personalizado, para, entre outras temáticas, apoiar no arrendamento jovem e na objeção de consciência ao serviço militar.

O espaço Cuida-Te, também do IPDJ, orienta jovens, de forma personalizada, em questões como sexualidade, tabagismo e bullying.

O Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Setúbal funciona igualmente na nova Casa do Largo, mantendo o leque de serviços a que já habituou a população jovem do concelho.

Paralelamente, a Casa do Largo acolhe outras valências, caso do Espaço Associações, destinado a receber coletividades relacionadas com o movimento juvenil, e da A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, a primeira entidade a aproveitar as novas instalações.

A renovada casa da juventude tem ainda uma

zona para prática de desportos radicais, com rampas e área de slackline no Largo José Afonso, assim como a apelativa zona de restauração Pátio da Casa.

Este espaço está aberto todos os dias da semana das 10h00 às 02h00, exceto ao domingo, que encerra à meia-noite.

Pizzas, saladas, massas e hambúrgueres preenchem o menu gastronómico, enquanto o das bebidas vai desde os sumos naturais estilo “home made” aos mais elaborados cocktails, caso do enigmático e desafiante Red Fox, feito à base de medronho.

Neste saboroso pátio, conduzido pelo lema “Seriamente Descontraído”, está também disponível um serviço turístico de aluguer de bicicletas.

A música e as artes em geral pautam a agenda da Casa do Largo, que recebe agora vários concertos ao vivo.



antes

O edifício da Pousada da Juventude tem características do pós-modernismo da década de 80. Figuras geométricas a pontuar zonas específicas das fachadas e empenas pintadas de cores diferentes, branco e rosa, marcavam o imóvel original, inaugurado a 6 de junho de 1990. Sem que o desenho arquitetónico fosse alterado, a atual renovação mudou radicalmente o aspeto exterior e interior do imóvel, graças a um projeto de modernização geral que teve a preocupação de criar uma imagem mais jovem e aumentar as condições de usufruto e de conforto.



DEPOIS



PRIMEIRO
PLANO

Cidade recupera forte

O Forte de S. Filipe recuou 500 anos para festejar o presente e o futuro. A Câmara Municipal de Setúbal assumiu a gestão parcial do monumento e, com a segurança dos visitantes garantida, reabriu o espaço novamente para usufruto da população

O Forte de S. Filipe reabriu ao público a 30 de março em ambiente de festa, depois de mais de dois anos de encerramento devido à instabilidade da encosta onde foi edificado.

“Devolvemos à cidade aquele que é um dos seus monumentos mais icónicos”, assinalou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, na cerimónia que marcou a reabertura do monumento nacional ao usufruto da população. No Forte de S. Filipe, edificado no século XVI, está instalada uma Pousada de Portugal, gerida pelo Grupo Pestana e atualmente encerrada ao público por não reunir as condições necessárias para o funcionamento de uma unidade hoteleira, devido às

obras de sustentação estabelecidas para a encosta.

A fortificação voltou agora a receber visitantes, na sequência de um contrato de concessão do grupo empresarial à autarquia sadina das zonas de esplanada e de bar da pousada. Enquanto as obras de sustentação da encosta não são concluídas, a Câmara Municipal administra as áreas cedidas, tendo, para isso, recuperado os espaços, incluindo a entrada principal e o túnel de acesso do Forte de S. Filipe, num trabalho que contou com a criatividade do decorador setubalense João Maria.

Maria das Dores Meira recordou que este esforço, tal como aconteceu na liderança assumida na empreita-

da de consolidação da encosta, não deveria ser competência da autarquia, “porque de um monumento nacional se trata”.

A autarquia sublinhou, na ocasião, que essa substituição ao Estado pretende servir os setubalenses, “que exigiam uma solução para este problema”.

Etapa concluída

O Forte de S. Filipe, dotado de uma vista panorâmica impressionante sobre a baía de Setúbal, possibilita que os utilizadores possam também usufruir de uma confortável esplanada e de um serviço de cafetaria-bar, aberta das 10h00 às 20h00

entre domingo e quinta-feira, encerrando à meia-noite à sexta-feira e ao sábado.

Todos os sábados, às 22h00, entre 24 de junho e 16 de setembro, realizam-se as Noites do Forte, com atuações musicais.

Maria das Dores Meira afirmou que todos estes avanços, num espaço que tem estado fechado nos últimos anos, são apenas “mais uma etapa na recuperação da fortaleza”. Frisou que o esforço só fica concluído com a abertura em pleno do monumento. Com esse objetivo em mente, o município assumiu em 2016 a liderança de uma candidatura comunitária com vista ao financiamento do reforço estrutural do forte, no âmbito

do PO SEUR, até ao montante máximo correspondente a 85 por cento do custo total da obra, orçada em três milhões de euros.

A autarquia contrata todas as prestações necessárias à concretização da obra e o Estado, por via da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, comparticipa as ações até ao montante máximo de 15 por cento do investimento global.

Até à conclusão desta intervenção, o Forte de S. Filipe está agora aberto ao público, facto que não se verificava desde o encerramento a 1 de novembro de 2014, na sequência de um relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil sobre a necessidade de obras numa encosta.



Viagem no tempo

O Forte de S. Filipe reabriu as portas com uma festa que fez o público regressar no tempo. Durante quatro dias, entre 31 de março e 2 de abril, uma Feira Quinhentista aproveitou os arranjos e a nova decoração das áreas atualmente visitáveis da fortaleza para fazer recuar no tempo aquele monumento nacional. Meia centena de artistas foi

responsável por dezenas de animações e momentos culturais ao longo do evento, que atraiu mais de 10 mil pessoas.

Para lá da feira, o público aproveitou a paisagem proporcionada pelo Forte de S. Filipe através da esplanada da cafetaria-bar, que permanece aberta e que nos meses de verão proporciona momentos culturais.



INFORMAÇÃO

O Forte de S. Filipe dispõe de um Posto de Informação Turística, que, além de disponibilizar informações, possibilita marcações para as diferentes ofertas turísticas do concelho. Este serviço funciona todos os dias das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 18h00.

Museu melhora oferta

Programa expositivo reorganizado, substituição da cobertura, reabilitação estrutural da velha chaminé. Estas são apenas algumas das intervenções realizadas na requalificação do Museu do Trabalho Michel Giacometti



ETNÓLOGO NA FÁBRICA

GIACOMETTI. O etnólogo corso, que dá nome ao museu, nasceu em França em 1929, rendeu-se aos encantos de Portugal, para onde veio viver em 1959 e onde morreu em 1990. Dedicou-se à investigação da música popular, recolhendo informações etnográficas em mais de 600 freguesias.

TRABALHO. Michel Giacometti ajudou na criação do Museu do Trabalho de Setúbal, em 1987. O museu possui a coleção etnográfica Michel Giacometti e peças relacionadas com ofícios tradicionais, atividade marítima, construção naval, mundo rural e indústria conserveira.

INDÚSTRIA. O Museu do Trabalho está instalado numa antiga fábrica de conservas, a Perienes, que cessou a atividade em 1971. Vinte anos mais tarde, o edifício foi adquirido pela Câmara Municipal de Setúbal, para onde, após obras de remodelação, foi transitado o museu em 1995.



Um conjunto de intervenções, que incluíram a renovação museográfica e da cafetaria, onde funciona uma nova área expositiva, dá nova imagem e melhores condições ao Museu do Trabalho Michel Giacometti. Após dez meses de encerramento, em que foi alvo de obras de requalificação profundas e de reforço das valências já instaladas, o equipamento municipal reabriu a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, com uma cerimónia que deu a conhecer o renovado espaço.

A obra dá continuidade à estratégia

municipal de reabilitação de equipamentos públicos, culturais, desportivos e turísticos, dotando-os de condições de utilização mais dignas para o usufruto da população e para a dinamização dos mais variados eventos.

O Museu do Trabalho possui agora uma organização espacial que melhora a interligação entre os três núcleos expositivos de longa duração, a Merceria Liberdade e as exposições “Ao Encontro do Povo”, que reúne peças do espólio de Michel Giacometti, e “Alguns Aspectos da Indús-

tria Conserveira”. A área de cafetaria também foi renovada e contempla um novo espaço destinado a receber exposições, que, no entender da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, “*fará deste museu um equipamento cultural capaz de atrair ainda mais gente*”.

Com acesso direto pelo Largo Defensores da República, a cafetaria tem uma esplanada envidraçada que permite a entrada de luz natural e uma vista sobre toda a zona ribeirinha e uma parte da cidade.

Outra alteração é o maior conforto térmico proporcionado pela nova cobertura, que permite também uma maior eficiência energética.

Ambiente festivo

A reabilitação da velha chaminé, alvo de uma intervenção de consolidação e reabilitação estrutural, é outra obra importante para evitar a degradação deste elemento-chave da antiga fábrica, devido a infiltrações e humidade. A maqueta da antiga fábrica, que integra a exposição “Alguns

Aspectos da Indústria Conserveira”, também foi recuperada.

A intervenção no edifício implicou igualmente a pintura integral e melhorias na iluminação, nos pisos e nos sanitários.

Com tudo pronto, foi possível reabrir o edifício ao público, numa cerimónia em ambiente de festa, ao longo de 18 de maio, que se prolongou pelos dias seguintes, por ocasião das comemorações do Dia e da Noite dos Museus, com apresentações em diferentes expressões artísticas e visitas ao novo projeto museográfico.



Mudanças na envolvente

A zona histórica onde o museu se insere está a registar uma intervenção de requalificação que garante maior dignidade de acesso ao equipamento cultural.

O investimento municipal, da ordem dos 600 mil euros, contempla, no Largo

Defensores da República, reorganização do estacionamento, criação de mais espaço para peões, reabilitação de infraestruturas subterrâneas no acesso à Porta do Sol e renovação do pavimento. A intervenção inclui ações já realizadas de requalificação da ligação da zona do Quebedo à

Avenida Luísa Todi, onde, no percurso que conduz à Ladeira de São Sebastião, houve instalação de iluminação, recuperação e pintura de paredes e colocação da obra de arte azulejar “A Maria”, de Ricardo Crista, inspirada nas operárias conserveiras.

Terminal intermodal concentra transportes

LOCAL



Luz verde para a intermodalidade. A aprovação de um contrato para subconcessão de um terreno permite à autarquia avançar para a construção de um novo terminal, na Praça do Brasil, que concentra transportes rodoviários e ferroviários. E inclui parque subterrâneo

A aprovação da celebração de um contrato de subconcessão de um terreno necessário à concretização do Terminal Intermodal de Setúbal, na Praça do Brasil, dá luz verde à materialização de um projeto estruturante para a mobilidade na cidade.

O contrato, aprovado em reunião pública de 24 de maio, a firmar entre a Câmara Municipal de Setúbal e a IP Património – Administração e Gestão Imobiliária para a subconcessão e utilização, por um período de 50 anos, diz respeito a um terreno com 5821 metros quadrados e espaços da estação ferroviária pertencentes ao domínio público ferroviário. A intenção é concentrar as com-

ponentes ferroviária e rodoviária na Praça do Brasil e aumentar a oferta de estacionamento, projeto enquadrado na estratégia desenvolvida pela autarquia que atribui especial relevância à questão dos transportes públicos, quer municipais, quer intermunicipais e regionais.

Os terminais rodoviário e ferroviário de Setúbal encontram-se em diferentes pontos da cidade, sendo que o primeiro, na Avenida 5 de Outubro, acarreta as desvantagens de estar localizado no centro histórico, distante de outros meios de transporte, não simplificando, na grande maioria das situações, a mobilidade dos utentes até ao destino final.

Além disso, a circulação de veículos de longo curso pelo centro da cidade provoca problemas no trânsito local e reflete-se em danos ambientais, que poderão ser minimizados com a deslocalização da infraestrutura.

Esta preocupação levou o município a procurar uma nova localização para o terminal rodoviário e a apresentar, no âmbito do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Setúbal, na componente relativa à Mobilidade Urbana Sustentável, uma candidatura para a construção da futura Estação Intermodal de Setúbal.

O terminal rodoviário terá uma área aproximada de 3468 metros

quadrados, com espaço para 14 autocarros, servido de um parque de estacionamento subterrâneo ocupará cerca de 3000 metros quadrados, com 117 lugares de estacionamento distribuídos por um único piso.

Está também prevista a construção de áreas de apoio à exploração do Terminal Intermodal de Setúbal, concretamente bilheteiras e instalações sanitárias.

A Câmara Municipal de Setúbal lançará o futuro procedimento de concurso público para construção, gestão e exploração da estação intermodal rodoviária, do parque de estacionamento e da zona para a instalação de bilheteiras de apoio.



Setúbal coordena segurança

O município de Setúbal foi reeleito para um novo mandato de três anos no Comité Executivo do Fórum Europeu de Segurança Urbana, decisão conhecida a 18 de maio na assembleia-geral daquele organismo, realizada em Rimini, Itália. O vereador da Proteção Civil na autarquia, Carlos Rabaçal, salientou a importância de continuar a trabalhar em parceria com o organismo europeu para a construção de novas políticas de segurança.



Exercício a pensar no futuro

Bombeiros sapadores e estudantes de enfermagem uniram forças a 28 de abril para um exercício conjunto que testou estratégias, procedimentos e formas de atuação no socorro a sinistrados em vários teatros de operações. O treino decorreu no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, numa ação do “Critical ESS”, entidade formativa em emergência da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.



Brasil visita área industrial

O embaixador do Brasil, Luiz Alberto Machado, esteve em Setúbal no dia 16 de maio numa visita que incluiu um encontro no parque empresarial BlueBliz, com a participação do vereador Carlos Rabaçal. O diplomata, acompanhado do ministro conselheiro José Mendes de Azeredo e do conselheiro Pedro d’Escragnoille-Taunay, ficou também a conhecer o porto de Setúbal, a ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines e o porto de Sines.

Veículos elétricos poupam ambiente

A Câmara Municipal e o Governo assinaram a 23 de maio, em Porto de Mós, um contrato de financiamento para a aquisição de sete veículos elétricos para serviços urbanos da área do ambiente.

A medida traduz-se num investimento global de 330 mil euros, participado em 124 mil euros pelo Fundo Ambiental, tutelado pelo Estado.

Através deste contrato de financiamento, celebrado entre a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, e o ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, o município adiciona à frota vários veículos elétricos, substituindo, assim, outros, que se encontram em fase final de vida

e com índices de poluição muito superiores aos das novas viaturas.

Ainda este ano entram ao servi-



ço uma varredora aspiradora, com depósito de um metro cúbico, três aspiradores urbanos, com depósitos de 240 litros, uma

monda térmica, com depósito de 600 litros, e dois automóveis ligeiros de mercadorias, com capacidades de carga entre 4,2 e 5 metros cúbicos.

A aquisição destes veículos destinados aos setores de limpeza urbana e de jardins possibilita, com a renovação da frota autárquica, reduzir os consumos e as emissões de poluentes para atmosfera e diminuir os custos diretos e indiretos associados a serviços desta natureza.

O contrato de financiamento que o Governo celebrou com Setúbal integrou um conjunto de acordos assinados com outros municípios, juntas de freguesia e entidades privadas.



Dispositivo enfrenta fogos

O Plano de Operações Distrital do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2017 foi apresentado a 8 de maio, no Cinema Charlot, sessão em que a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, destacou a necessidade do apoio contínuo aos bombeiros. “Os incêndios florestais são uma pequena parte do trabalho que os bombeiros desenvolvem durante o ano e, por isso, é necessário um apoio mais permanente.”

Arte impressiona na Alameda

A Alameda das Palmeiras está transformada numa galeria ao ar livre. Arte urbana, de grandes dimensões, criada no festival Cara ou Coroa, é partilhada em nove empenas de prédios do bairro, reabilitado com novas cores no âmbito da requalificação geral da zona da Bela Vista

A exposição é permanente, desafia diferentes olhares e desperta novos sentimentos e emoções. Está patente na Alameda das Palmeiras, numa galeria a céu aberto disponível para ser visitada durante todo o ano, a qualquer hora do dia. Obras partilhadas à vista de todos em paredes daquele bairro.

O projeto foi concebido no Cara ou Coroa – Street Art Festival, organizado pela ACUPARTE – Associação Cultural, em parceria com a autarquia, que levou, entre 30 de março e 2 de abril, a arte e o talento de artistas nacionais e internacionais à Bela Vista, a que se juntou música, dança e gastronomia.

O cor-de-rosa continua a ser o tom característico, mas há novas cores a pintar o bairro, com nove empenas a receberem criações inéditas de



Bane & Pest, dupla da Suíça, Utopia, do Brasil, Norm, da Alemanha, Tretze, de Espanha, e Nark, Samina, Smile1art, GonçaloMAR e Projecto Matilha, de Portugal.

A vivência e a identidade da Alameda

das Palmeiras moveram a inspiração e a criatividade dos artistas, que, com recurso a diferentes estilos e técnicas, deram vida a paredes em trabalhos cujos traços artísticos, contornos e pinturas oscilam entre

o real, o abstrato, o imaginário e a fantasia.

A arte urbana assume várias formas, pintadas a rolo ou com latas de spray. Há personagens ficcionais, elementos da natureza e animais.



Contudo, é a humanidade que mais se destaca nos murais, com rostos de mais e menos conhecidos, de crianças a adultos, numa ponte entre o presente e o futuro.

“O que vemos neste bairro setubalense é sentimento e emoção que nos obriga a olhar e a pensar”, destacou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, em visita ao Cara ou Coroa – Street Art Festival, integrado no programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade.

Cara ou Coroa, “porque tudo tem duas faces, várias escolhas e caminhos, aspetos positivos e negativos”, explicou Smile, nome artístico de Ivo Santos, um dos artistas com trabalho no festival com o lema “Um Povo Um Mundo” e dinamizador da ACUPARTE – Associação Cultural.

Música, dança, gastronomia e artesanato fizeram parte do evento, que juntou artistas do bairro e de outras instituições da cidade, numa festa multicultural que mostrou uma Alameda das Palmeiras aberta à cidade e uma Setúbal à descoberta das riquezas culturais que fazem aquele bairro setubalense.

Esta intervenção artística enquadra-se na requalificação geral da Alameda das Palmeiras, operação de reabilitação urbana liderada pela autarquia que visa a recuperação do exterior do conjunto edificado, com trabalhos gerais de manutenção, incluindo a pintural integral dos prédios, a qual é para prosseguir no restante território da área da Bela Vista.

Bairros declaram esforço coletivo

Os moradores do território abrangido pelo Nosso Bairro, Nossa Cidade firmaram, a 7 de maio, o compromisso, através da assinatura da Declaração da Bela Vista, de dar continuidade e reforçar a implementação do programa municipal nos próximos cinco anos.

Cerca de uma centena de moradores reuniu-se numa assembleia, que decorreu na EB+S Ordem de Sant'Iago, para avaliar o trabalho desenvolvido desde 2012 no âmbito do programa municipal e aprovar um documento que define os compromissos e as orientações a seguir. Para a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, a implementação do Nosso Bairro, Nossa Cidade criou um quotidiano que “orgulha



Setúbal” e uma “união entre moradores e autarquias” que abriu “um caminho sem igual no país, apesar das dificuldades”.

A par das diversas iniciativas em curso com o envolvimento dos cidadãos num programa que, como o vereador Carlos Rabaçal caracterizou, promove “a participação democrática e coletiva das pessoas”, Maria das Dores Meira garantiu que, nos cinco bairros abrangidos, “todos os edifícios serão impermeabilizados e pintados”.

Para dar continuidade a esta transformação, os moradores aprovaram, por unanimidade, a Declaração da Bela Vista, documento no qual afirmam “estar envolvidos e implicados” no Nosso Bairro, Nossa Cidade e que

este “deve ser prosseguido e reforçado por todos os seus protagonistas”.

Numa análise ao que impulsionou o programa, estabelecem como grandes princípios a participação nas decisões coletivas, como base do poder dos moradores, e o compromisso e a confiança em relação às decisões tomadas.

Além da continuidade de projetos como as Férias no Bairro, o Garrbage e as equipas comunitárias de higiene urbana e de obras, na declaração são apontadas novas ações e elencadas preocupações, como a oferta deficitária dos transportes públicos, a pouca envolvimento da comunidade cigana e a necessidade de um centro de saúde na área da Bela Vista.

Interculturalidade com dinamismo

Música, cinema, fotografia, gastronomia, workshops, encontros e atividades para as crianças integraram o programa deste ano do Maio – Diálogo Intercultural, realizado entre os dias 5 e 31 em vários espaços e equipamentos da cidade.

A iniciativa, organizada desde 2008 pela autarquia, com o apoio de várias entidades, procura afirmar a interculturalidade como uma componente essencial ao desenvolvi-

mento do território e na construção de uma sociedade justa, solidária e respeitadora da diversidade individual e comunitária.

Entre as inúmeras atividades dinamizadas, destaque para o concerto “Sons da Interculturalidade”, na Capricho Setubalense, para o evento gastronómico “Mundos ao Largo”, no Largo da Ribeira Velha, e para o Arraial Março Mulher, na Fonte Nova.



Concelho celebra Abril

Setúbal, território de Abril assente na criação de um concelho moderno com a população, comemorou mais um ano de Liberdade. A comunidade envolveu-se nas festividades



Setúbal saiu à rua para comemorar os 43 anos do 25 de Abril, numa festa com música, artes e desporto em sintonia com o espírito de participação cidadã que marca o dia a dia do concelho.

Graças a obras das juntas de freguesia, com apoio da Câmara Municipal, houve diversas inaugurações, nomeadamente em Fonte do Lavra, S. Sebastião, e em Vila Nogueira e na Aldeia da Portela, Azeitão (ver secção Freguesia).

O programa foi também à Bela Vista, para uma visita ao novo espaço “Nosso Bairro, Nossa Cidade”, que está a ser criado por moradores e Câmara Municipal de Setúbal nas instalações de uma antiga creche situada na Rua da Figueira Grande.

O equipamento, multifuncional, agregador de várias valências culturais e tecnológicas e impulsor de jovens talentos, vai ser gerido pelos próprios moradores, que estão a receber formação especializada, e dispõe de diversas áreas, entre os quais três salas para soltar a criatividade.

Este é mais um investimento do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade, em desenvolvimento desde 2012, com inúmeras ações físicas e imateriais, com o envolvimento dos moradores, de melhoria da qualidade de vida do território abrangido por Bela Vista, Forte da Bela Vista, Alameda das Palmeiras, Quinta de Santo António e Manteigadas.

Como a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, havia referido momentos antes na sessão solene da Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril, Setúbal expressa a construção de um concelho moderno feito com a população.

“Continuaremos a trabalhar incessantemente para melhor cidade, para melhor concelho”, garantiu a autarca. “Preparámos estes tempos que hão de vir com muito e árduo trabalho em que envolvemos as populações de todo o concelho, cumprindo o desígnio de Abril de fazer da participação popular uma regra.”

O final da tarde reservou cultura, com a inauguração da escultura “Menina da Mala”, mais uma “gorda” de João Duarte, instalada no pas-

seio público da Avenida Luísa Todi, defronte do túnel que dá acesso ao Largo da Ribeira Velha.

A festa comemorativa dos 43 anos da Liberdade começou logo pela manhã, com as habituais cerimónias protocolares que incluíram o hastear da bandeira e uma sessão solene da Assembleia Municipal de Setúbal, nos Paços do Concelho.

O 25 de Abril chegou a Setúbal com fogo de artifício, após um concerto de Paulo de Carvalho, na Praça de Bocage, local onde, de manhã, houve mais música pelo grupo de percussão Sant’Iago Olodum, do Agrupamento de Escolas da Ordem de Sant’Iago, e pela Banda Filarmónica da Sociedade Musical Capricho Setubalense.

Destaque ainda para a tradicional cerimónia evocativa da luta contra o fascismo, no Monumento à Resistência Antifascista, na Avenida Luísa Todi, pelo dever de “continuar a lutar por uma democracia plena em que também os direitos sociais e económicos sejam realidade”, como assinalou Maria das Dores Meira.



Semana dedicada ao mar e aos pescadores sadinos

Setúbal homenageou os marítimos locais na segunda edição da Semana do Mar e do Pescador, que decorreu de 27 de maio a 4 de junho, com gastronomia, animações, homenagens, exposições, demonstrações e ações de sensibilização.

Esta iniciativa, assinalou a vereadora das Atividades Económicas da Câmara Municipal, Carla Guerreiro, na apresentação pública do evento, constitui “mais um contributo para que se entenda o papel determinante do mar e dos pescadores em Setúbal”.

O compromisso municipal de valorização

deste setor económico, aludiu a autarca, tem reflexo em atividades como este programa comemorativo, “porque o mar e os pescadores são, de facto, dois dos mais importantes fatores de definição da identidade setubalense”.

A tradicional cerimónia de deposição de flores no Memorial ao Pescador Setubalense Desaparecido, no Cemitério da Piedade, a 31 de maio, Dia Nacional do Pescador, foi um dos pontos altos.

Os marítimos foram ainda homenageados numa sessão especial em que a SetúbalPesca entregou medalhas, enquanto a autarquia deu

esculturas “Descarregador de Peixe”, da coleção Pasmadinhos.

Durante todos os dias, o Parque Urbano de Albarquel proporcionou uma Mostra das Tradições Marítimas, com petiscos e animação musical noturna, além de ateliers para crianças sobre a arte de remar e gingar, carpintaria naval, calafetagem de embarcações de madeira e entilhar das redes de pesca.

A mesma área urbana de lazer foi palco de outras iniciativas, como o lançamento da nova imagem gráfica das conservas da Sesibal, agora com mais apelativas embalagens das

latas, inspiradas no Sado e na Arrábida. E, no último dia da Semana do Mar e do Pescador, recebeu uma corrida de botes a remos, seguida de um almoço-convívio com pescadores.

O programa, organizado pela Câmara Municipal e pela União das Freguesias de Setúbal, com parcerias, incluiu ainda aulas de culinária em torno de pescado sadino, no Mercado do Livramento, degustações, exposições de fotografia, ações de sensibilização para as pradarias marinhas em passeios a bordo da embarcação Maravilha do Sado e uma visita à lota para crianças.



Baixa aposta em decoração de luz florida

Candeeiros florais de fabrico artesanal, suspensos nas ruas, decoram a Baixa comercial da cidade durante o verão. Os comerciantes voltaram a



unir-se e, com o apoio da autarquia, criaram dezenas de peças decorativas que conferem um toque de originalidade à Baixa sadina e que tornam ainda mais apelativa esta zona do centro histórico. Esta é mais uma iniciativa que surpreende os visitantes, depois de trabalhos artísticos feitos a partir de guarda-chuvas e peças alusivas ao amor e ao mar.

Passeio descobre território

Mais de oito dezenas de pessoas, de várias idades, participaram, a 14 de maio, no 6.º Passeio da Primavera de Cicloturismo, evento que aliou o desporto ao lazer. O percurso, com vinte quilómetros, levou os participantes a descobrir cantos e recantos da cidade, com particular incidência no território de intervenção do programa Nosso Bairro, Nossa Cidade.



Jovens partilham emoções

As emoções estiveram à solta na EB da Bela Vista, a 7 de abril, com mais de uma centena de crianças e jovens a partilharem sentimentos e histórias em atividades pedagógicas. A ação "Bora falar das emoções!", dinamizada ao longo de todo o dia, foi impulsionada no âmbito do projeto "Saúde no Bairro", uma das iniciativas do programa Nosso Bairro, Nossa Cidade.

Rede reforça incubação empresarial

Um espaço de co-working, com 25 metros quadrados, para o desenvolvimento de trabalho partilhado, e um novo serviço de internet wi-fi gratuita para as empresas estão disponíveis no Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal, no primeiro piso do Mercado do Livramento. As empresas podem assim funcionar num espaço de incubação física e em regime de partilha que proporciona a inserção num contexto empresarial adequado ao desenvolvimento de diversas atividades.



Futuro alinha estratégias

Caminhos de futuro são apontados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Setúbal 2026. O instrumento revela uma perspetiva integrada para o território com projetos estruturantes em múltiplas vertentes

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Setúbal 2026, cujas conclusões foram apresentadas a 20 de abril, em sessão pública, no Fórum Municipal Luísa Todí, define a implementação de projetos estruturantes para melhorar a rede urbana, a coesão social e a economia do concelho.

O documento está a ser preparado, desde dezembro de 2014, pela Câmara Municipal e a sociedade de consultores Augusto Mateus & Associados, com a finalidade de proporcionar um instrumento abrangente que reúna uma perspetiva integrada do território.

A elaboração do Setúbal 2026, num modelo que envolve contributos de diversos agentes e da população, é constituída por quatro fases, de diagnóstico, de trabalhos, de criação de metodologia e de plano de ação.

Nesta última, apresentada na sessão de abril, a equipa responsável pela elaboração do estudo definiu uma visão estratégica para o concelho e os projetos estruturantes para o desenvolvimento do território.

O plano estabelece quatro desafios estratégicos. O primeiro, com o lema "Setúbal Mais Cidade", coloca a urbe como protagonista da qualidade urbana, em resposta ao desafio da necessidade de uma regeneração e revitalização urbana do território, através da constru-

ção de uma rede urbana coesa. O segundo eixo é de "Setúbal Mais Inclusivo", tendo em conta a necessidade de o território se afirmar como protagonista da capacitação e inovação social, com o objetivo de estruturar uma resposta social adequada à promoção de maiores níveis de integração e coesão social.

Quanto ao eixo três, para uma "Setúbal Mais Sustentável", pretende que o território se assumira como protagonista na excelência da ligação urbano-rural e da sustentabilidade, através da valorização do património, do ambiente e dos territórios urbanos e rurais.

Já o quarto desafio é o de "Setúbal Mais Competitivo", tendo em conta a necessidade de o território se preparar para a internacionalização e a inovação.

Foram ainda indicados cinco projetos estruturantes. Um deles diz respeito à regeneração e reforço da rede urbana, enquanto outro procura valorizar a cultura, a educação, o desporto, a saúde e a inclusão social.

O património cultural e ambiental e o turismo de excelência é outro projeto estruturante, assim como a atividade económica, competitividade e diferenciação. É também prioridade, a governação multissetorial e multitemática, através da melhoria da eficiência das instituições e dos serviços públicos.



Plano prepara mobilidade aumentada

O Plano de Mobilidade Sustentável e Transportes de Setúbal, com estratégias e soluções com vista à implementação de novos projetos e medidas de mobilidade urbana sustentável, foi apresentado à população a 4 de abril, no Fórum Luísa Todí.

"Neste plano reside uma visão que vamos concretizar sempre em perfeita cooperação com os cidadãos do concelho que queiram connosco construir este futuro", indicou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.

O documento que a TIS.PT – Consultores

em Transportes, Inovação e Sistemas está a desenvolver aponta como prioridades a melhoria da integração do planeamento da circulação e dos transportes com distintos instrumentos de planeamento de ordenamento do território, ambientais ou outros.

A intenção é garantir os níveis adequados de acessibilidade e mobilidade a todos os cidadãos, fomentar os transportes coletivos e reforçar a segurança, o conforto e a qualidade dos espaços prioritários ao peão e aos modos de transporte não motorizado.



Macau Legend visita cidade

Uma comitiva da Macau Legend Development, investidor com interesse em concretizar um megaempreendimento na zona ribeirinha, visitou a 14 de abril, com a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, as beneficiações que patrocinou no Pavilhão Antoine Velge.

O diretor executivo da Macau Legend Development, David Chow, e a equipa de trabalho do grupo empresarial observou as obras de beneficiação executadas no pavilhão do Vitória Futebol Clube, com apoio da autarquia, que incluíram a renovação do pavimento do campo e dos balneários, a pintura integral e

novo design decorativo. O município assumiu também diversas beneficiações no exterior do recinto.

A comitiva macaense teve ainda oportunidade de visitar a frente ribeirinha da cidade de Setúbal, para a qual tem um projeto imobiliário que inclui, nomeadamente, marina e dois hotéis, criando três mil postos de trabalho.

Duarte Pinto Gonçalves, da Macau Legend Development, indicou que a deslocação visou "reforçar o interesse do grupo em investir em Portugal, particularmente em Setúbal, e procurar soluções para começar o investimento o mais rápido possível".



Melhorias em Brancanes

Um novo desenho urbanístico marca a Rua de Brancanes, numa empreitada em curso de 148.190,72 euros que inclui o reperfilamento de troços viários, a renovação de passeios e a criação de estacionamento. Antes, num investimento de 84.045,67 euros, foram executadas ações de beneficiação nas redes de abastecimento de água, de saneamento e de drenagem de pluviais.



Passeio renova circulação

A Avenida dos Ciprestes saiu beneficiada com a criação de uma nova zona de circulação pedonal, investimento de 48.258,94 euros, executada pela autarquia, que potencia a mobilidade para todos. O reperfilamento englobou ainda a melhoria do sistema de drenagem de águas pluviais, o reforço da iluminação pública e a execução de pré-instalação de iluminação decorativa para os ciprestes.



Travessa mais urbanizada

Um investimento de 50.198,91 euros leva à Travessa dos Campos várias infraestruturas urbanas que até agora não integravam aquele arruamento situado em Brejos de Clérigos, Azeitão. Os trabalhos incluem a execução de passeios e de redes de drenagem de águas pluviais, a par do asfaltamento de um troço viário e a colocação de sinalização horizontal e vertical.



Operação reabilita praceta

A Praceta de São Julião é reabilitada numa operação urbanística de 30.548,63 euros para a criação de melhores condições de segurança e circulação pedonal e rodoviária. A empreitada em curso inclui a reabilitação integral das zonas de circulação pedonal, com a construção de novos passeios e lancis que conferem novas soluções de mobilidade naquele espaço público.



Vanicelos alinda bosquete

Um bosquete na zona de Vanicelos, com cerca de três mil metros quadrados, em terra batida, é beneficiado num investimento de 70.726,50 euros que confere condições renovadas de usufruto. A obra inclui a criação de percursos pedonais, áreas de estadia com mobiliário urbano e mais iluminação pública, assim como a reparação de muretes e a plantação de arbustos.

Convento com novas obras

Obras de restauro, conservação e modernização. As ações fazem parte do investimento de mais de 1,5 milhões de euros da nova empreitada de reabilitação do Convento de Jesus

O Convento de Jesus avança com novas obras depois de a empreitada que permite a reabilitação das alas Este e Norte, claustros, igreja e Coro Alto do Convento de Jesus, com execução de 425 dias, ter sido adjudicada por perto de milhão e meio de euros.

As obras consistem na execução das diferentes especialidades que integram o procedimento, como arquitetura, estrutura, instalações mecânicas e redes de drenagem de águas pluviais e residuais e de abastecimento de água.

A empreitada, adjudicada por 1.418.649,72 euros, inclui ações em instalações elétricas, de telecomunicações, de segurança contra in-

cêndios, de alarme contra intrusão, de redes de vigilância e de gestão técnica centralizada, conservação e restauro e arqueologia.

A intervenção engloba a reconstrução da cobertura da cabeceira da igreja, bem como as coberturas do corpo principal da igreja e da sala do Coro Alto do Convento de Jesus. Neste espaço há também ações de reabilitação no interior.

A reconstrução integral da torre sineira está igualmente prevista, após a autarquia já ter aplicado nas últimas intervenções realizadas no Convento de Jesus escoramento integral em todo o seu desenvolvimento interior.



Largo refaz desenho

O Largo Miguel Bombarda é requalificado numa operação urbanística liderada pela autarquia que inclui renovação de infraestruturas de abastecimento de água e o reperfilamento de superfície, com a criação de uma rotunda.

A obra, um investimento global de 390 mil euros, foi iniciada com a reabilitação do sistema de abastecimento de água, com trabalhos centrados em vários troços da rede instalada na Avenida D. João II e na Rua da Tebaida.

Os trabalhos prosseguem na superfície, com a execução de um novo desenho urbanístico no Largo Miguel Bombarda pautado por soluções de utilização urbana mais contemporâneas e que dão primazia ao usufruto público.

As ações incluem a criação de uma rotunda, solução que facilita a fluidez de tráfego rodoviário, asfaltamentos e a beneficiação do espaço público, que recebe novas zonas de estadia com áreas ajardinadas e mais iluminação.

Sistema otimiza esgotos

A "Otimização do Sistema de Saneamento de Setúbal", operação impulsionada pela autarquia, é o mais recente projeto a receber luz verde do PO SEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020.

O investimento, no montante global de 2.572.389,45 euros, é participado em 85 por cento por fundos comunitários e inclui três ações estruturantes, com a execução da estação elevatória dos combatentes e do Emissário Ciprestes – Bonfim e a desativação da ETAR de Pontes.



Golfinhos decoram entrada da cidade

Uma nova peça escultórica, que exalta um dos símbolos maiores de Setúbal, o golfinho roaz-corvineiro, passa a dar as boas-vindas a setubalenses e visitantes na entrada norte da cidade, a partir da rotunda instalada nas imediações do centro comercial Alegro.

A escultura em pedra, que retrata o movimento de um grupo social de golfinhos, da autoria do artista plástico Carlos Andrade, foi doada à

cidade pela Fundação Buehler-Brockhaus, ao abrigo da Lei do Mecenate, no âmbito de um protocolo de colaboração com a autarquia.

A obra, com dimensões aproximadas de 15 metros de largura, 2 de profundidade e 4 de altura, foi colocada no interior da rotunda, posteriormente embelezada com a criação de uma ampla zona de relvado na envoltória da escultura dedicada aos golfinhos do Sado.



Vias rodoviárias recebem reforço de sinalização

Três dezenas de locais da cidade e de Azeitão estão a receber marcas rodoviárias de longa duração. A intervenção de repintura rodoviária visa o aumento da segurança dos diversos utilizadores da via pública

Uma operação de renovação das marcações de sinalização rodoviária de um vasto conjunto de vias e arruamentos na cidade de Setúbal e em Azeitão está a ser realizada com vista à melhoria das condições de segurança e circulação rodoviárias. A empreitada, liderada pela Câmara Municipal de Setúbal, num investimento de perto de 35 mil euros, com trabalhos a decorrer entre maio e julho, destina-se à execução de marcas rodoviárias de longa duração, com material termoplástico retrorrefletor de aplicação a quente em cerca de três dezenas de locais do concelho.

Na cidade de Setúbal, com trabalhos a decorrer até ao final de junho, a operação inclui intervenções nas avenidas Manuel Maria Portela, dos

Ciprestes, República Guiné-Bissau, Alexandre Herculano, 5 de Outubro, 22 de Dezembro, dos Combatentes, General Daniel de Sousa e da Europa.

São ainda beneficiadas nesta empreitada orçada em 34.507,50 euros as avenidas António Rodrigues Manito, Luísa Todi, Dom Manuel I, Infante D. Henrique, Pedro Álvares Cabral, Jaime Cortesão, Bento de Jesus Caraça, Dom João II e Bento Gonçalves, assim como as praças de Portugal e Vitória Futebol Clube.

Já no território de Azeitão, com trabalhos em curso até ao final de julho, são feitas remarcações rodoviárias nas ruas José Augusto Coelho, de Lisboa, Filarmónica Perpétua Azeitonense, Poeta Sebastião da Gama, de São Gonçalo, José Afonso,

Ary dos Santos e Almada Negreiros, bem como na Praça da República.

As ações na via pública, que podem motivar, pontualmente, condicionamentos e constrangimentos no trânsito, visam o reforço de marcas rodoviárias que regulam e orientam os automobilistas e outros utentes na via pública, que, nalguns casos, já se encontravam bastante sumidas devido à constante utilização e passagem de veículos.

A intervenção em curso, executada por uma empresa especializada neste tipo de serviços, inclui a repintura de passagens de peões, assim como todo o tipo de marcações longitudinais, como linhas contínuas, descontínuas e de cedência de passagem e setas de seleção de sentido.



DISTINÇÃO. O “Anuário Setúbal 2016”, com mais de 250 páginas, foi premiado no concurso nacional Papies 2017, que distingue a qualidade gráfica de projetos de comunicação. A publicação, produzida pela Câmara Municipal de Setúbal, com impressão da Gráfica, Lda., foi a única de caráter municipal a ser distinguida. O concurso Papies, impulsionado pela Revista doPAPEL, da Pixelpower, distingue há 26 anos a criatividade e execução dos melhores projetos gráficos em Portugal.

Rede intermunicipal por Europa melhor

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou a 7 de junho a ratificação da Rede de Cidades estabelecida a 18 de maio com três municípios europeus para o desenvolvimento de atividades de cooperação.

O acordo, celebrado com os municípios de Aksakovo, na Bulgária, Igualada, em Espanha, e Nughedu Santa Vittoria, Itália, dá continuidade a um trabalho de parceria anterior realizado no âmbito do projeto “Europa do Futuro – Multifacetada e Unificada”, com apoios comunitários do programa “Europa para os Cidadãos”.

O projeto, que decorreu de julho de 2015 a maio de 2017, promoveu o intercâmbio de boas práticas na área

do desenvolvimento local, da participação cidadã a nível local e europeu e da cooperação sustentável.

Os quatro municípios definiram em Aksakovo os pressupostos do acordo da Rede de Cidades, assinado a 18 de maio em Igualada, no quinto e último encontro do projeto “Europa do Futuro – Multifacetada e Unificada”. Os quatro municípios comprometem-se a “promover, apoiar e incentivar intercâmbios e atividades de cooperação entre os cidadãos de cada uma das comunidades”, tendo em conta “objetivos partilhados de desenvolvimento económico, compreensão cultural e melhoria da governança e administração municipal”.



Parque de camiões TIR assegurado em acordo

Um parque para estacionamento de camiões TIR – Transporte Internacional Rodoviário, com gestão da Câmara Municipal de Setúbal, foi estabelecido para o BlueBiz – Parque Empresarial da Península de Setúbal.

O equipamento é criado no âmbito de um contrato celebrado em maio entre a Câmara Municipal de Setúbal e a aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A., para utilização de espaços e prestação de serviços.

O parque para camiões TIR, com capacidade para 43 veículos, ocupa uma área com 5570,70 metros quadrados no BlueBiz e possui duas instalações modelares, uma destinada a serviço de portaria, outra para sanitários e zona de balneário.

A utilização do espaço como parque de estacionamento de veículos pesados de mercadorias é válida até 31 de dezembro de 2026, podendo ser renovada automaticamente por iguais períodos de tempo.

Ateliers animam verão

A vigésima primeira edição dos Ateliers de Verão, iniciativa de ocupação dos tempos livres promovida pela Câmara Municipal de Setúbal, decorre até 28 de julho, com mais de meia centena de propostas, gratuitas, para crianças e jovens dos 6 aos 18 anos e população sénior. Canoagem, natação, futebol, windsurf, vela, remo e taekwondo, informática, teatro, danças latinas, urbanas e contemporâneas, jardinagem, pintura e culinária são algumas das oficinas, a realizar em distintos períodos e locais. Informações disponíveis pelo telefone 265 545 170.





Azeitão com música ao largo

A castiça Aldeia da Portela ganhou, no Dia da Liberdade, um renovado largo que serve os locais e seduz os visitantes. Em Vila Nogueira, uma nova rotunda inspirada na música partilha com todos o Hino de Azeitão

Na Aldeia da Portela, um novo espaço público, fruto de uma requalificação feita pela Junta de Freguesia de Azeitão, com apoio da Câmara Municipal de Setúbal, inaugurado a 25 de abril, Dia da Liberdade, reforça as relações de vizinhança e de convívio e dá as boas-vindas, com mais dignidade, aos visitantes.

Do antigo Largo da Portela, uma área descharacterizada e que funcionava apenas como

zona de circulação, pouco sobra. O pavimento betuminoso deu lugar a um espaço em calçada portuguesa que aglomera um conjunto de equipamentos para usufruto de todos.

A velhinha fonte ganhou novo protagonismo depois de recolocada no centro largo. Uma pérgula em madeira, que serve para sombrear os novos bancos instalados, confere também um novo requinte ao espaço

público, o qual foi alindado com diversas floreiras.

“Criámos mais condições e melhor qualidade de vida para as populações e, em simultâneo, valorizámos o espaço público desta aldeia linda, que ansiava por esta intervenção”, salientou a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves.

A obra de Abril também se fez em Vila Nogueira, com a inauguração da rotunda Azeitão

e a Música, criada nas imediações do Bairro dos Trabalhadores, igualmente pela Junta de Freguesia de Azeitão, com apoio da Câmara Municipal. “É uma justa homenagem que toca a todos os azeitonenses”, frisou a autarca.

O Hino de Azeitão, com música do maestro Joaquim Caineta e letra de Bento Passinhas, decora o nó giratório, forrado a azulejos que formam uma partitura musical. Ao centro, há uma clave de sol ladeada por flores.

FREGUESIA

Bairro beneficia parque

O Bairro da Fonte do Lavra, na freguesia de São Sebastião, ganhou um espaço público requalificado, agora ampliado com novas valências desportivas e de lazer que ficam aliadas à área infantil já existente.

A cor azul pinta muros e paredes que delimitam o Parque da Fonte do Lavra, dotado de um conjunto de máquinas geriátricas que permitem a prática de desporto ao ar livre, a par de uma zona dedicada ao lazer e ao convívio, com mobiliário urbano.

A ação deu resposta a uma situação identificada no mais recente ciclo do Ouvir a População, Construir o Futuro, projeto da autarquia, baseado no princípio de município participado, de resolução de necessidades identificadas em conjunto com os cidadãos.

A obra, inaugurada a 25 de abril, foi executada

da diretamente pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, concretamente com a cedência de materiais e aquisição de alguns equipamentos.

“Conseguimos tornar este espaço mais abrangente, o que permite que todas as famílias usufruam deste requalificado parque, agora pavimentado, o que confere mais e melhores condições de utilização e asseio”, afirmou o presidente da Junta de São Sebastião, Nuno Costa.

A intervenção, frisou o autarca, constitui “uma obra de proximidade e que deu resposta às necessidades das populações”, encerrando “um ciclo de intervenções dinamizadas na zona ao longo do mandato e que transformaram áreas descaracterizadas em espaços que agora dão prazer em utilizar”.



Lota em mercado alternativo

“Rio Azul” dá nome ao futuro Mercado da Lota, renovado numa intervenção em curso impulsionada pela União das Freguesias de Setúbal. Enquanto decorrem as obras, o comércio faz-se no edifício da APSS, com acesso pela Avenida José Mourinho.

“É um espaço alternativo, no mesmo edifício onde funciona o mercado da lota, para que os comerciantes possam exercer a atividade durante o período de intervenções de requalificação”, indica o presidente da União das Freguesias de Setúbal, Rui Canas.

O espaço temporário possui todas as condições higio-sanitárias exigidas legalmente, o que possibilita que comerciantes e clientes não sejam afetados pelas obras.

O futuro espaço comercial oferecerá melhores condições de trabalho para comerciantes e de

usufruto para os utilizadores. O novo mercado aposta também na vanguarda tecnológica, com a adoção de inovações sustentáveis.

Além da nova imagem e regulamento, o equipamento, requalificado com soluções de acordo com as necessidades dos comerciantes, vai dispor de um total de cinquenta bancas, agora com um metro e meio de frente de venda, assim como com um novo sistema de recolha e tratamento de resíduos de peixe.

A colocação de um novo pavimento e a renovação dos sistemas de eletricidade e de iluminação fazem igualmente parte da intervenção. Além de intervenções ao nível das infraestruturas de saneamento, o futuro Mercado do Rio Azul vai contar com novos equipamentos com tecnologia LED e um sistema sustentável de abastecimento de água.





Semana vigia coração

Rastreamentos cardiovasculares para identificar fatores de risco e sensibilizar para uma vida saudável foi proporcionada gratuitamente à população entre 10 e 13 de maio, na Avenida Luísa Todí. A iniciativa 7 Dias do Coração teve organização da Liga dos Amigos do Serviço de Cardiologia do Hospital de São Bernardo, com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal.



Médico homenageado

O Centro Hospitalar de Setúbal homenageou, a 17 de maio, o médico Heliodoro Sanguessuga, fundador do Serviço de Neurologia, numa cerimónia que contou com a presença do vereador Pedro Pina. Heliodoro Sanguessuga, que comemorou 79 anos, dedicou grande parte da vida profissional ao Hospital de São Bernardo, onde foi o primeiro médico neurologista.



Lavagem das mãos protege

Mais de uma centena de crianças aprenderam dicas sobre a lavagem correta das mãos como escudo protetor contra a propagação de doenças, em iniciativa realizada a 6 de maio, no Parque Urbano de Albarquel. A ação "Saúde nas Nossas Mãos" foi organizada pela autarquia em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida e a Farmácia Sália.



Política sanitária em causa

A presidente autarquia, Maria das Dores Meira, defendeu novas políticas que promovam um Serviço Nacional de Saúde equilibrado e acessível a todos, no XIV Encontro da Unidade Coordenadora Funcional (UCF) de Setúbal. A sessão, que decorreu na Escola Superior de Saúde, a 26 de maio, foi dedicada à saúde da mulher, neonatal, da criança e do adolescente.



Aula de comida saudável

A importância de tomar o pequeno-almoço todos os dias e com alimentos sem adição de açúcares e com o mínimo de processamento foi o objetivo de um workshop, a 16 de maio, na EB da Bela Vista, com duas dezenas de crianças do 1.º ano. Nesta iniciativa da autarquia no âmbito de um programa para a saúde, os alunos prepararam comida saudável, com degustação incluída.

Área mental com carências

Faltam respostas institucionais no concelho ao nível do acolhimento e apoio residencial na saúde mental.

Um encontro especializado alertou para a existência de carências preocupantes nesta área

O I Encontro (des)Equilibrada-Mente – Reflexões... Uma Intervenção Comunitária em Saúde Mental, realizado a 6 de maio, no Cinema Charlot, alertou para carências nesta área.

"Não existem no concelho respostas suficientes de acolhimento ou apoio residencial para pessoas com doença mental, bem como um serviço de apoio domiciliário específico. As estruturas de saúde mental não estão a acompanhar todas as necessidades da comunidade", afirmou o vereador da Inclusão Social.

No encontro, promovido pelo Grupo de Análise, Avaliação e Intervenção em Situações Sociais e de Saúde,

com o apoio da Câmara Municipal, Pedro Pina indicou que algumas das soluções até estão legalmente previstas, como as unidades de cuidados continuados integrados de saúde mental, "resposta que em Setúbal ainda não saiu do papel".

Estas necessidades tornam-se mais prementes tendo em conta que em Setúbal "têm aumentado as situações referenciadas de pessoas mentalmente desequilibradas sem o devido cuidado e acompanhamento técnico".

Em causa estão casos complexos de "situações de duplo diagnóstico de saúde mental e de dependências e situações de pessoas isoladas sem qualquer suporte familiar".



SAÚDE



Sorriso dá gosto

Mais de quatro centenas de alunos do 1.º ciclo das escolas básicas da Bela Vista, do Viso e n.º 9 do Casal das Figueiras participaram, a 10 de maio, na Escola Secundária Sebastião da Gama, numa atividade de promoção da saúde oral.

A iniciativa, organizada pelo Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida em parceria com o Agrupamento de Escolas Lima Freitas e a EB da Bela Vista, com apoio da Câmara Municipal, marcou o encerramento do projeto Sorrir para a

Vida, apoiado financeiramente pela Missão Continente.

Ao longo do ano letivo 2016/2017 realizaram-se, no âmbito do projeto, diversas atividades lúdicas e pedagógicas naquelas escolas, para capacitar os alunos para o autocuidado em saúde oral.

O encerramento incluiu dança, a medição da altura, pesagem e atividades de promoção da saúde oral. No final, os alunos assumiram um compromisso de honra para adotar hábitos saudáveis.

Autismo reforça inclusão

Uma nova associação para incluir crianças, jovens e adultos com autismo na comunidade, sediada no concelho, foi apresentada oficialmente a 22 de abril, na Quinta do Alcube, em cerimónia com a presença da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

A Inovar Autismo – Associação de Cidadania e Inclusão, que abrange os distritos de Setúbal, Portalegre, Évora e Beja, dá prioridade ao trabalho em rede "na e com a comunidade" para uma melhor inclusão das pessoas com autismo, sublinha a presidente, Ana Nogueira.



Hospital sem medo

Cerca de 260 crianças, dos 4 aos 10 anos, levaram bonecos para serem tratados no Hospital dos Pequenos, a 1 de abril, na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

Da triagem ao momento em que o "senhor doutor" anunciava a alta, tudo funcionou como se os brinquedos fossem crianças num hospital a sério. Todos fizeram TAC e radiografias, foram auscultados e medidos e receberam a atenção médica necessária para recuperarem.

Em complemento, houve consultas de nutrição e um workshop de confeção de comida saudável.

A iniciativa, pela primeira vez em Setúbal, organizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, em parceria com a autarquia, procura, de forma lúdica, que as crianças perciam o medo dos médicos e reduzam os níveis de ansiedade quando se encontram na contingência de ser examinadas. Além disso, permite o treino de estudantes de medicina.

Mãos à obra por Setúbal

A maior campanha de voluntariado que se realiza no país na área da requalificação urbana voltou a deixar uma marca no concelho. Durante três dias, o Setúbal Mais Bonita juntou pessoas e instituições na tarefa de tornar o município mais agradável. Poucos ficam indiferentes a este apelo coletivo e o resultado está à vista de todos



PIANO
CENTRAL

Mais de seis mil voluntários, de todas as idades, participaram entre os dias 19 e 21 de maio na sétima edição do Setúbal Mais Bonita, projeto de requalificação urbana que este ano desenvolveu mais de duzentas intervenções de beneficiação em todo o concelho.

A recuperação geral do Parque de Vanicelos, um dos pulmões da cidade, com mais de 60 mil metros quadrados, que contemplou todo o edificado, a pintura de muros e muretes e a plantação de plantas e flores nas zonas envolventes, foi uma das ações em destaque nesta edição.

“Se isto se repetisse em todo o país, as pessoas passavam a vida a participar na sociedade. É bom estar a brincar, a jogar, a ler um livro e ver tudo tratado e preservado. Ver os muros limpos e as casas limpas”, sublinha a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, enquanto participa numa ação de plantação de flores no parque, na manhã de dia 20.

Há sete anos a embelezar o concelho, o Setúbal Mais Bonita passa pela rea-

lização de ações de beneficiação em diversos locais, como a pintura de fachadas e a recuperação de espaços e mobiliário públicos.

A particularidade da iniciativa é o facto de as intervenções serem executadas pelos munícipes, que se apresentam como voluntários, numa demonstração de total entrega a esta causa. Em muitos casos, são eles próprios que apresentam as sugestões de ações.

Dormir melhor

Maria do Carmo Tiago, advogada de profissão e voluntária de coração, é, às nove da manhã de dia 20, uma das primeiras a chegar à Brejoeira, em Azeitão, um dos locais do concelho onde se realizaram beneficiações nas habitações sociais.

“É um trabalho físico e há pessoas que não o fazem. Se fizermos todos um bocadinho, não custa”, refere, de rolo na mão, enquanto pinta um muro de branco.

Ao lado, entre sorrisos e muita co-

moção, Aida Vilela interrompe a conversa para agradecer o arranjo na casa onde mora há quarenta anos. “O meu marido partiu há sete meses. Ele é que ia ficar feliz por ver a casa assim. A partir de hoje, vou dormir melhor”, desabafa, com as mãos no peito.

O bairro social da Brejoeira foi um dos locais de relevo desta edição do Setúbal Mais Bonita, com a autarquia a executar melhorias ao nível do isolamento e reparações nas estruturas a cerca de três dezenas de casas.

A Junta de Freguesia de Azeitão completou a obra com a substituição de 57 janelas com vidros duplos. Agora, meia centena de voluntários contribuiu com mão de obra nas pinturas das casas, cujas cores foram escolhidas pelos moradores.

Para a presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves, o mais importante destas intervenções é a melhoria da qualidade de vida dos moradores, uma vez que em causa não está “passar a ter casas mais bonitas, mas, sim, contribuir para ajudar esta população, composta

maioritariamente por idosos e com dificuldades não só financeiras”.

A autarca salientou que a intervenção ajuda também a mexer com a autoestima das pessoas. “Vamos continuar empenhados neste projeto. A seguir, vamos colocar um espaço destinado ao lazer de crianças e jovens.”

Ainda em Azeitão, a campanha pro-



oal bonita

EDUCAÇÃO. A comunidade educativa deu o exemplo, com mais de cinco mil pessoas envolvidas, entre alunos, professores, pessoal auxiliar e encarregados de educação. As intervenções chegaram a três dezenas de escolas de todos os níveis de ensino. Para as crianças em particular, da obra nasceu o orgulho pela criação de espaços mais atrativos.



movida pela Câmara Municipal de Setúbal em parceria com as juntas de freguesia, com apoios, contemplou ações como a pintura da fachada do Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, de Vendas de Azeitão. Também o Pavilhão da Juventude Azeitonense, em Vila Nogueira, ganhou novas cores, depois das pinturas de interior e das melhorias nos balneários. Nesta edição do Setúbal Mais Bonita, o consumo de tintas para pintura de fachadas de edifícios e de embelezamento do espaço público foi superior a oito mil litros.

Bairros orgulhosos

No território da União das Freguesias de Setúbal, além da intervenção desenvolvida no Parque de Vanicelos

APOIO MECENÁTICO

A campanha, promovida pela Câmara Municipal em parceria com as juntas de freguesia, contou nesta edição, como é usual, com diversos patrocínios, nomeadamente ao abrigo do mecenato, com a Barbot a disponibilizar as tintas a preços especiais. A Carmona, a Águas do Sado e a Refrige concederam apoios financeiros, enquanto a EDP disponibilizou equipamentos para a pintura em locais elevados. Já o Pingo Doce e o Jumbo Setúbal contribuíram com lanches, enquanto os TST, a Deloitte e os jornais O Setubalense, Setúbal Mais e SemMais Jornal apoiaram na divulgação.

e de muitas outras, a Praça do Brasil foi alindada, com a pintura das floreiras existentes e a recuperação dos bancos.

Em São Sebastião também houve diversas beneficiações. O Centro Comunitário de S. Sebastião ganhou novas cores, estando agora pintado de salmão. Na mesma zona, localizada no Bairro de S. Domingos, houve melhoramentos ao nível dos muros, coloridos de azul com motivos de peixes, desenhados e pintados com o envolvimento de crianças.

A zona da Bela Vista é a prova real de que cada edição do Setúbal Mais Bonita é uma festa. Ao nível dos bairros sociais, só na Alameda das Palmeiras o projeto municipal contemplou intervenções em 26 prédios.

É ao som de funaná que Dário Moreira, 21 anos, ganha o ritmo para as pinturas dos espaços comuns do prédio com o número 11. *“Tomei a iniciativa porque quero dar outro aspeto ao meu bairro. Temos os materiais e a tinta. Temos ajudas. Agora, fazemos o que podemos.”*

No número 13 da Alameda das Palmeiras, os 84 anos de Júlio Martins não o impedem de contribuir para a melhoria do espaço. Já sentado, orgulhoso, revela que pintou *“as escadinhas”*, enquanto José Veiga, há dois anos a morar no bairro, acredita que *“a mudança vem devagarinho, mas muita coisa já está melhor e as pessoas também”*.

No Forte da Bela Vista foram as crianças a ter o protagonismo na transformação, com a pintura, em várias cores, do muro do anfiteatro do pátio 10 e do muro da escultura da Avenida Belo Horizonte.

Por todo o território da Bela Vista, ao longo dos três dias do Setúbal Mais Bonita, as intervenções foram sendo

desenvolvidas ao nível da pintura de galerias, de zonas comuns e de escadas e muretes.

Laços de vizinhança

O calor do fim de semana não assustou os mais de seis mil voluntários que tornaram possível esta sétima edição do Setúbal Mais Bonita.

A freguesia do Sado não foi exceção e muitas pessoas juntaram-se às oito da manhã de sábado para requalificar e pintar um talude da Rua Quinta do Meio, em Praias do Sado, a que se seguiu a pintura de mais de uma dezena de habitações da Rua Alves Redol, no Faralhão.

Vera Passarinho e José Colaço, vizinhos na Quinta da Amizade, na freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, arregaçaram as mangas como voluntários na requalificação de escadarias e de uma pérgula.

“Tenho crianças. Foi uma experiência e um exemplo para elas. A parte rica da questão é que acabamos por conhecer vizinhos com quem até então ainda não tínhamos falado e agora os miúdos já estão na casa uns dos outros a brincar”, acentua Vera Passarinho.

José Colaço conta que a experiência não se fica por aqui. *“Já combinámos terminar durante a semana aquilo que não conseguimos fazer até domingo”*, refere, salientando que muita desta união entre vizinhos surgiu da formação recente da associação de moradores, por sugestão da Câmara Municipal.

“Têm uma grande dinâmica e é graças à constituição da comissão de moradores que conseguimos executar estas intervenções”, afirma o presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, José Belchior.



Mundo de flores

Mais de dez mil pessoas passaram, nos dias 26 e 27 de maio, pela 2.ª Festa da Flor, que animou a Praça do Bocage e a placa central da Avenida Luísa Todi com diversas iniciativas, como uma feira, ateliers e um seminário.

A Festa da Flor 2017, organizada pela Câmara Municipal de Setúbal no âmbito do movimento Eva Dream – Florir Portugal, impulsionado por Tô Romano, incluiu, na Praça de Bocage, a feira “O Mundo da Flor”, com cerca de três dezenas de expositores, numa mostra e venda de flores e outros bens e serviços associados, como mel, ferramentas e artesanato produzido com cortiça.

Outro ponto alto foi a construção do “Tapete em Arte Efémera”, com sal e serradura pintados, para dar mais cor ao brasão de Setúbal, pelo estilista Filipe Blanquet e pela designer Isabel Curto Castan, da Associação Art FMR. Ao lado, nasceram outros, feitos com a participação de populares, com as silhuetas de Bocage e de Luísa Todi e o símbolo de Município Participado.

O tapete ganhou forma e o brasão inscrito na calçada, que tantas vezes passa despercebido, encheu-se de cor. Como o nome indica, *“é uma obra efémera, não é para ficar, é para desmanchar rapidamente”*, explicou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, que não quis deixar de ajudar na montagem da obra.

O certame teve *“muitos pontos de interesse”*, salientou a autarca. *“Este ano apostámos em dois dias, depois de no ano passado a festa se ter realizado apenas num dia, e a aposta foi conseguida.”*

Além da feira, a segunda edição da iniciativa contou com ateliers de arte floral, a exposição de uma rua de recriação ao evento dedicado à flor que tem lugar no Redondo, a criação de mandalas, um baile de danças do mundo, música de acordeonistas e uma “Flower Trupe”, além de atividades para os mais novos. Houve ainda lugar ao 3.º Seminário Tecnologias Aplicadas aos Espaços Verdes, de reflexão sobre a forma como a tecnologia pode capacitar novas estratégias de gestão de espaços verdes urbanos.

Na abertura, Maria das Dores Meira destacou a estratégia municipal que transforma Setúbal numa “cidade-jardim”, como o incremento da agricultura urbana, a plantação de mais de três mil árvores de grande porte nos últimos quatro anos e o arranque de cepos.

A preservação do património arbóreo e o aumento das áreas verdes, como o projeto Parque Urbano da Várzea, *“um dos maiores parques urbanos do país”*, com quase 20 hectares, e o aumento da eficiência do sistema de rega foram outros aspetos salientados.





Inovação vai ao convento

Novos projetos nas áreas da moda, joalharia, pintura, escultura, gastronomia, fotografia e música estiveram em destaque no Concept Fashion Design, nos dias 3 e 4 de junho, no Convento de Jesus. O evento incluiu desfiles e mostra de artigos de designers e marcas, atuações musicais e exposições de pintura, escultura e fotografia.



Lojas desfilam tendências

Lojas da Baixa e de outros pontos da cidade apresentaram as tendências para a primavera/verão em 13 desfiles de moda que decorreram a 21 e 22 de abril, no Setúbal Fashion Weekend. A segunda edição do evento contou ainda com a apresentação de trabalhos de autor e premiou os melhores manequins femininos e masculinos.



Azeitão revela tradições

O rossio de Vila Nogueira recebeu a festa Tradições, Sabores e Aromas de Azeitão, a 26, 27 e 28 de maio. O certame, promovido pela Junta de Freguesia de Azeitão, incluiu prova e venda de produtos regionais, tasquinhas, animação com o Manel da Horta e as suas Marias, exposição de antigas alfaias e jogos tradicionais e de sensibilização ambiental.



Semana serve massacote

O massacote esteve em destaque nas ementas de duas dezenas e meia de restaurantes do concelho, de 27 de maio a 4 de junho, numa semana de promoção deste pescado típico setubalense que culminou com uma aula comentada de cozinha ao vivo. A chef Céu Sales confecionou massacotes de tomatada, degustados pelos participantes.



Certame exalta morango

Música, gastronomia, artesanato, exposição e venda de produtos locais e o, sempre aguardado, concurso de aventais marcaram a terceira edição da Festa do Morango, a 9, 10 e 11 de junho, no Parque Urbano de Brejos de Azeitão. O certame, organizado pela Junta de Freguesia de Azeitão, contou, nomeadamente, com um concerto de Toy.

TURISMO

Lego mostra arte criativa

A Torre de Belém e o Taj Mahal construídos em lego estiveram expostos num evento que fez as delícias de miúdos e graúdos. Os fãs da marca de origem dinamarquesa puderam ainda admirar uma peça com mais de meio século



Autênticas obras de arte elaboradas com mais de cinco milhões de peças da Lego, muitas inspiradas em monumentos reais e outras imaginárias, captaram atenções no cais 3 do porto de Setúbal, de 20 a 28 de maio, no Fan Event For Lego® Lovers.

O Taj Mahal, o Big Ben, a Ópera de Sidney e a Torre de Belém foram algumas das criações que suscitaram curiosidade, num evento organizado pela AlfaLug, em parceria com a autarquia, que mostrou um painel de Bocage.

Cidades imaginárias e cenários western e medievais também marcaram presença na iniciativa, que proporcionou uma playzone para as crianças fazerem as suas criações.

Personagens como “Bionicle”, numa

perspetiva mais futurista, e “Harry Potter”, repleto de coisas fantásticas, foram outros pontos de interesse, assim como a área Star Wars, uma das mais concorridas.

Outra construção que captou atenções foi uma feira popular de grandes dimensões, com os mais diversos divertimentos, incluindo uma roda-gigante e até um circo, pequenas barraquinhas e personagens em diversão. Tudo pensado, criado e executado por uma menina de apenas 13 anos.

A ponte entre o passado e o presente da marca dinamarquesa também marcou presença numa área dedicada ao Lego vintage, onde figuravam relíquias como uma peça em madeira com mais de cinquenta anos.

De mãos dadas com a natureza

Passeios na natureza, atividades desportivas, observação de aves e mostra de produtos regionais marcaram a terceira edição da Flamingo Fest, realizada a 10 e 11 de junho, na Herdade da Mourisca.

Mais de cinco mil pessoas passaram pelo evento de promoção turística que alia a vertente da natureza à

prática desportiva, numa lógica de sustentabilidade ambiental.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as riquezas e os encantos do Estuário do Sado, através da participação em iniciativas como passeios de barco, nos quais foi possível observar, com recurso a binóculos, algumas das aves da

área protegida, como flamingos e garças. Houve também passeios em charrete pela Herdade da Mourisca, bem como ações de anilhagem e libertação de aves, uma mostra de produtos regionais e diversas atividades desportivas.

Um dos pontos altos foi a Flamingo Run Sado – Caminhada dos Flamingos, que contou com a participação de mais de duas centenas e meia de pessoas em três percursos de distâncias diferentes, a Corrida Kids, para crianças dos 6 aos 12 anos, uma corrida de dez quilómetros e uma caminhada de seis quilómetros.

Além das atividades mais vocacionadas para o turismo de natureza, o evento, organizado pela Câmara Municipal, pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, pela Reserva Natural do Estuário do Sado e pelo Natural.PT, contou com iniciativas para os mais novos, no espaço Kids.



PROMOÇÃO. O município de Setúbal e a região espanhola da Extremadura vão trabalhar em conjunto para desenvolver estratégias de valorização dos territórios, em particular na vertente turística. Os objetivos desta parceria estão definidos num protocolo assinado pela presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e pelo diretor-geral de Turismo da Junta da Extremadura, Francisco Martín Simón, no final de abril, na FIT – Feira Ibérica de Turismo da Guarda. As entidades comprometem-se a criar novos produtos e rotas turísticas junto de agentes económicos e desenvolver ações de divulgação e promoção.



BELEZA. A Praia de Galapinhos foi eleita a melhor da Europa, numa votação mundial em que participantes de mais de 130 países escolheram, no início de maio, as mais belas paisagens de entre 280 zonas balneares do continente europeu. O galardão foi atribuído pela European Consumers Choice, organização independente e sem fins lucrativos, que, através do portal European Best Destinations, focado especificamente no setor do turismo, premeia os melhores destinos turísticos da Europa em diversas categorias. O European Best Destinations destaca que Galapinhos foi distinguida por representar “a praia perfeita numa paisagem natural intacta”.

Espanha elogiosa

Um conjunto de trabalhos jornalísticos publicados recentemente na imprensa espanhola destaca Setúbal como destino de eleição a nível europeu e mundial. A revista Ronda, da Iberia, refere-se a Setúbal como o destino “eco-chic” da moda, enquanto o jornal catalão La Vanguardia exalta o canto mais azul de Portugal como o lugar ideal para umas férias inesquecíveis.

Já a revista Aire Libre qualifica Setúbal como uma baía mágica e um município moderno cheio de tesouros por descobrir pelos visitantes, enquanto num trabalho da Hola Viajes é dado destaque aos tesouros naturais únicos.

A estratégia internacional de divulgação da região tem sido assumida nos últimos anos pelo município, através do Gabinete de Turismo e do Serviço Municipal de Comunicação e Imagem, a qual, no caso da promoção feita em Espanha, envolve o contacto com jornalistas e o convite para conhecerem e divulgarem Setúbal.

Investimento valoriza praias

Investimentos avultados de melhoria das zonas balneares avançam para as praias da Arrábida, com a criação de melhores condições no património natural, graças à recente transferência da gestão destas áreas para a Câmara Municipal de Setúbal.

Protocolos foram firmados com a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, para as praias de Albarquel e da Esguelha, e com a Agência Portuguesa do Ambiente, relativamente ao Portinho, Creiro, Galapinhos, Galapos e Figueirinha.

A presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, referiu na cerimónia de assinatura dos contratos que transferem a gestão das zonas balneares para a autarquia, realizada a 29 de maio, no Forte de São Filipe, que estes acordos de entendimento “*permitem investimentos municipais de mais de 3,6 milhões de euros e um olhar mais próximo, mais atento, sobre as praias*”.

Na Figueirinha, está prevista a requalificação do esporão, transformado em passeio pedonal com zonas de estadia e ligação ao espaço marginal, o reforço da limpeza dos espaços de

acesso à praia e a melhoria das áreas exteriores de estadia.

Em Galapos, é promovido o reforço da limpeza urbana e do número de equipamentos de recolha de resíduos.

Já no Portinho da Arrábida, está projetada a construção de um novo cais de apoio à náutica de recreio, com capacidade para servir embarcações que venham a fazer carreiras regulares. O arranjo da área pedonal adjacente ao cais, a reformulação da iluminação pública e a repavimentação e reorganização do parque de estacionamento são outras ações previstas.

Para a Praia da Gávea, prevê-se o reordenamento do estacionamento e acessibilidades, a melhoria da rampa de acesso para a náutica de recreio e a alimentação artificial do areal. O investimento para as zonas balneares inclui ainda a uniformidade urbanística das praias da Albarquel e Esguelha, com a criação de um passadiço marítimo de ligação ao Parque Urbano de Albarquel.

Ações de melhoria das acessibilidades pedonais e rodoviárias e a criação de sanitários são também ações previstas.



Reforço de transportes públicos

O acesso às praias da Arrábida está facilitada com o reforço da rede de transportes públicos coletivos.

Para a Figueirinha, há autocarros a partir das estações rodoviária e ferroviária de Setúbal. Quem opta pelo veículo particular, pode utilizar o estacionamento na Secil e depois seguir de autocarro até à praia, numa carreira de 20 em 20 minutos.

Já para Albarquel, há um comboio turístico, a partir de 1 de julho, que parte da Casa da Baía.

Os visitantes provenientes de Lisboa dispõem de carreiras rápidas e comboios que proporcionam deslocações até Setúbal em menos de uma hora.

Desta forma, a opção mais viável de acesso às praias é o transporte público, uma vez que, por razões de segurança e limitações de estacionamento, o trânsito dos automóveis particulares sofrem restrições.

Até 17 de setembro, o troço da EN-379 entre o túnel da Figueirinha e o estacionamento do Creiro funciona apenas no sentido nascente/poente entre as 09h00 e as 19h30, horário em que está interdita, nos dois sentidos, a circulação de veículos com peso superior a 3,5 toneladas e a autocaravanas. Há ainda uma proibição total de circulação automóvel, até 31 de agosto, das 09h00 às 19h00, entre o Edifício dos Pilotos e o Portinho da Arrábida.



MEMÓRIA. A Figueirinha volta a ostentar as bandeiras Azul e de Praia Acessível, hasteadas a 13 de junho. Novidade é, no entanto, a possibilidade de os utentes admirarem a exposição “De Troia ao Portinho da Arrábida – Praias de Partida e Chegada”, composta por seis painéis com 26 fotografias do espólio de Américo Ribeiro, patente até ao final da época balnear, 17 de setembro. A mostra retrata memórias de vivências nas praias locais ao longo do século passado.

Partilha de espaços

Um protocolo de cogestão de equipamentos na Herdade da Mourisca e na Casa da Baía é firmado em breve, por um período de cinco anos, entre a autarquia e o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. O acordo, que reforça um protocolo anterior, inclui a dinamização de atividades

culturais no Moinho de Maré e a elaboração de uma exposição permanente na galeria da Casa da Baía.

Já um armazém municipal localizado na Bela Vista passa a ser partilhado com o ICNF para o armazenamento de bens e equipamentos.



Um parque de merendas sem lixo e uma embarcação com Bandeira Azul. O Dia das Baías foi feito de atividades diversas, incluindo flyboard e música

Festa das baías protege ambiente

O hastear da Bandeira Azul pela primeira vez numa embarcação setubalense dedicada ao ecoturismo, a 8 de junho, foi um dos destaques do programa comemorativo do Dia das Baías e dos Oceanos.

O veleiro catamarã de 23 metros “O Esperança”, da empresa Vertigem Azul, operadora turística com atividade no Estuário do Sado e Baía de Setúbal, é uma das cinco embarcações em Portugal a ostentar pela primeira vez a Bandeira Azul. Antes da cerimónia de hastear da bandeira, as comemorações, organizadas em parceria pela Associação Baía de Setúbal e pela Câmara Municipal, que preside atualmente ao Clube das Mais Belas Baías do Mundo, realizou-se, de manhã, uma recolha de lixo no Parque de Merendas da Comenda.

A ação foi desenvolvida por alunos de

duas turmas do ensino básico do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, orientados por duas biólogas do projeto ambiental Ocean Alive.

As comemorações do Dia das Baías incluíram, à noite, um espetáculo de flyboard no rio, que,



no entanto, não se realizou com as condições técnicas ideais e contratualizadas, situação a que a Câmara Municipal de Setúbal é alheia.

Os riders, equipados com fatos com iluminação led e que se impulsionam acima do nível do leito do rio com recurso a potentes mochilas de jato de água, não conseguiram proporcionar a atuação prevista perante as cerca de seis mil pessoas que se deslocaram à Avenida José Mourinho.

Uma vez que não foi possível ultrapassar as contingências técnicas, a empresa responsável pelo espetáculo assumiu a responsabilidade e vai repetir a atuação no rio Sado em data a anunciar oportunamente.

As comemorações do Dia das Baías encerraram com um espetáculo de música de Jorge Nice, realizado na zona da Praia da Saúde.

As comemorações do Dia das Baías encerraram com um espetáculo de música de Jorge Nice, realizado na zona da Praia da Saúde.

Ecoparque reabre renovado

O Ecoparque do Outão reabre em julho completamente renovado e com todas as valências a funcionar em pleno, após a execução de obras de requalificação lideradas pela Câmara Municipal de Setúbal.

O equipamento, que passou para a gestão da autarquia no ano passado, estava a funcionar apenas com a valência de parque de autocaravanas, assegurando o estacionamento destas viaturas com segurança e qualidade.

As obras, que motivaram o encerramento do parque em maio e junho, criaram melhores condições para receber as autocaravanas, mas também novas valências, nomeadamente áreas destinadas a caravanas e campismo, bem como bungalows, numa lotação total para 630 campistas.

As intervenções contemplaram a instalação de bungalows, a melhoria das condições de circulação, com o alcatroamento do piso, a reabilitação das instalações sanitárias e a poda de árvores.

O restaurante e a mercearia, cuja exploração foi concessionada pela autarquia através de concurso público, também reabriram com nova imagem, após obras realizadas pelo concessionário do serviço.

De salientar que foi aprovado, na reunião de câmara de 6 de abril, o projeto de Regulamento de Utilização do Ecoparque do Outão, que abre todo o ano, à exceção do mês de fevereiro, destinado à manutenção anual, e a respetiva tabela de taxas.

Inspetor Max acrescenta temporada

A Câmara Municipal acordou um novo protocolo de colaboração com a produtora de televisão Coral Europa com vista às gravações na cidade de Setúbal de mais uma temporada do “Inspetor Max”, com um total de 26 episódios. Na deliberação camarária, aprovada na reunião pública de 7 de junho, a autarquia defende que a gravação desta série tem “enorme interesse para a promoção e projeção da cidade e do concelho, graças à visibilidade televisiva que garantirá”, sendo esperado um “considerável retorno” em termos turísticos.

O protocolo confere à Coral Europa a “isenção de todas as taxas e demais permissões necessárias às operações de gravação de exteriores em espaços públicos e equipamentos municipais” nas áreas onde a Câmara Municipal tem jurisdição.

A produtora compromete-se, entre outros, a contratar localmente a figuração e a incluir na série da TVI elementos que visem a promoção turística do concelho.



Setúbal defende na ONU salvaguarda dos oceanos

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, participou, entre os dias 5 e 9 de junho, enquanto presidente do Clube das Mais Belas Baías do Mundo, na primeira conferência das Nações Unidas dedicada aos oceanos.

A Conferência dos Oceanos da ONU, que decorreu em Nova Iorque, Estados Unidos da América, com a participação de 193 países, teve em conta os objetivos da Agenda 2030, adotada pelos estados-membros, em 2015, nomeadamente o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável número 14, que enfatiza a necessidade de conservar e garantir o uso sustentado dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos em benefício das gerações presentes e futuras. O encontro deu passos firmes na adoção de

compromissos por parte dos estados-membros, com a subscrição, por todos os países, de um documento político negociado pelo embaixador de Portugal na ONU, Álvaro Mendonça e Moura, em conjunto com a Singapura.

O objetivo é apelar aos países para que tomem as medidas necessárias ao cumprimento da Agenda do Desenvolvimento Sustentável.

Além disso, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, deixou um apelo aos governos para superarem interesses territoriais e de recursos, de forma a travar a degradação dos oceanos.

No âmbito da iniciativa, foi lançado um sítio de internet onde qualquer organização, pública ou privada, pode registar os seus compromissos para a defesa dos oceanos.



Feira dá a conhecer tecnologia de ponta



As mais recentes revoluções tecnológicas estiveram à mostra em Setúbal. O E-Tech Portugal voltou à cidade para dar a conhecer o presente e o futuro. Até foi possível fazer uma viagem tridimensional pelo corpo humano

A segunda edição da E-Tech Portugal 2017 apresentou em Setúbal, a 5 e 6 de maio, as mais recentes novidades tecnológicas, numa mostra com mais de cinco dezenas de expositores, e promoveu workshops, uma conferência e ateliers gratuitos.

Com o tema “Indústria 4.0 e a Internet das Coisas”, o certame tecnológico foi organizado em parceria pela E-Code, escola de programação da EDUGEP, a ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática e a AISET – Associação da Indústria da Península de Setúbal, com apoio da Câmara Municipal. O evento juntou no mesmo espaço, no cais 3 do porto de Setúbal, uma feira tecnológi-

ca, uma conferência com personalidades de reconhecido mérito na área das tecnologias, mais de três dezenas de workshops, quase todos gratuitos, e vários concursos de robótica, drones, impressão 3D e gaming. Neste último foi possível experimentar vários jogos e participar em torneios.

A feira tecnológica, dividida em zonas temáticas, com expositores das áreas de educação, indústria, comércio, startups e associações, proporcionou diversas demonstrações interativas de robótica, impressão e modelação 3D, realidade virtual e aplicações educativas. Um Champimóvel captou as atenções das crianças, que, através desta ferramenta, rea-

lizaram uma viagem tridimensional pelo corpo humano.

O concurso Parrot Drone-Tech Challenge também foi muito concorrido, bem como uma conferência que partilhou conhecimentos sobre o que de bom se faz na área da tecnologia e de reflexão sobre futuro e o caminho para as novas gerações.

O encontro, duplamente creditado para o Plano de Formação de Professores nas componentes geral e específica de informática, e com certificação no âmbito da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho para o público em geral, contou com alguns dos maiores nomes da elite tecnológica em Portugal.

Festa celebra encerramento do ano letivo

Mais de cinco mil pessoas passaram pelo Jardim do Bonfim a 3 e 4 de junho para participarem no evento Há Festa no Parque, que incluiu atividades lúdicas e pedagógicas para as famílias.

A comemoração do Dia Mundial da Criança e o final do ano letivo serviram de mote à realização do evento organizado pela Câmara Municipal, o qual já faz parte do calendário de atividades anuais dos setubalenses, que aproveitam para passar momentos de convívio em família.

Mais de cinco mil pessoas participaram em iniciativas como jogos tradicionais, ateliers de pintura facial e de modelagem de balões, pintura de um mural, percursos de atletismo e gímnicos, parede de escalada, eurobungy e slide.

O programa proporcionou, igualmente, demonstrações desportivas por diversas coletividades, aulas de dança, animações de leitura,



teatro, uma feira do livro, uma exposição de projetos escolares e a Mostra de Cursos e Formação, a qual permitiu aos jovens conhecerem a oferta das diversas escolas profissionais e do ensino superior, bem como de empresas.

Este ano houve novidades, como o alargamento do espaço dedicado à saúde, com destaque para ações de sensibilização para hábitos alimentares saudáveis, como a oferta de fruta às crianças

e aos pais, com a colaboração da Associação de Comerciantes do Mercado do Livramento.

A importância da lavagem correta das mãos e da proteção da pele à exposição solar também esteve presente no espaço saúde.

A PSP aproveitou para divulgar o programa “Estou Aqui”, de distribuição de pulseiras gratuitas para ajudar pais e educadores a localizar crianças dos 2 aos 10 anos perdidas.



Marcha apela à felicidade

A Marcha pela Felicidade juntou mais de duas centenas de estudantes, entre a Avenida Luísa Todi e a Praça de Bocage, a 19 de maio, num apelo à valorização dos direitos universais e contra o flagelo da violência doméstica. A iniciativa, promovida pela Associação de Estudantes da EB+S Lima de Freitas, no âmbito do projeto Jovens Impulsionadores, coordenado pela SEIES, contou com alunos daquele estabelecimento de ensino, bem como das secundárias de Bocage, D. Manuel Martins, D. João II e Sebastião da Gama. Houve ainda a performance “Chuva de Cores” e uma atuação de beat box.



Aula maravilhosa a bordo

Duas dezenas de crianças da Escola Básica n.º 3 do Montalvão participaram, a 16 de maio, na primeira aula pedagógica a bordo da embarcação Maravilha do Sado, no âmbito de um plano de ação educativo sobre a proteção das pradarias marinhas, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal e pela Ocean Alive. Sílvia Tavares e Leila Pereira, biólogas marinhas da Ocean Alive, conduziram esta aula especial, que abordou temas como a fauna e a flora existentes no rio Sado. Durante cerca de duas horas, as crianças ouviram as explicações com atenção e colocaram as mais diversas questões.



Obras melhoram escolas

A Câmara Municipal de Setúbal está a executar obras de reabilitação em cinco estabelecimentos de ensino do concelho, num investimento superior a 350 mil euros, com financiamento comunitário a 50 por cento. As escolas básicas dos Arcos, do Monte Belo, de São Gabriel, da Fonte do Lavra e dos Pinherinhos são alvo de intervenções como a substituição de coberturas, impermeabilização de edifícios, reabilitação dos sistemas de drenagem de águas pluviais e colocação de ventiladores eólicos, bem como reparação de infiltrações e fissuras e pintura de tetos e paredes, entre outras.



Cidade partilha êxito europeu

O ano de atividade intensa de Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016 foi pautado por um apoio incondicional. Um compromisso inabalável, de todos, que o município quis homenagear

Setúbal prestou homenagem, a 24 de maio, a todos os intervenientes que contribuíram para o sucesso da Cidade Europeia do Desporto 2016, em cerimónia realizada no Fórum Municipal Luísa Todí que incluiu um apontamento musical por Mazgani. “A cidade e o concelho agradecem”, exaltou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, dirigindo-se a patrocinadores, embaixadores, comités, federações, clubes, escolas e associações desportivas que contribuíram para o êxito do programa da Cidade Europeia do Desporto 2016.

O encontro reconheceu publicamente o apoio e colaboração concedidos por vários intervenientes na dinamização do programa de eventos de Setúbal Cidade

Europeia do Desporto 2016 e que tornaram possível a afirmação do concelho no plano desportivo nacional e internacional.

Perto de uma centena de entidades e individualidades receberam distinções e lembranças, incluindo a publicação “Momentos

de Glória – Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016”, editada pela Câmara Municipal, que apresenta e partilha memórias de um ano desportivo intenso e sem precedentes.

A cerimónia, afirmou a autarca, constituiu “um encerramento sim-

bólico de uma festa que abriu novos caminhos ao desporto setubalense, que permitiu ampliar, decisivamente, a prática de muitas modalidades e que deu à cidade e ao concelho renovados equipamentos desportivos”.

Entre janeiro e dezembro, Setúbal Cidade Europeia do Desporto 2016 fez-se em 309 eventos e reuniu uma assistência de mais de 300 mil pessoas, em 225 dias de atividades que envolveram cerca de 200 mil participantes e 134 instituições e entidades parceiras em 65 instalações desportivas.

A cerimónia contou ainda com a participação especial do músico Mazgani, cantor e compositor luso-iraniano, com forte ligação a Setúbal, que interpretou três músicas no final do encontro.



Agronomia à conquista de Portugal

A AEIS Agronomia conquistou a décima Taça de Portugal/Placard em rãguebi ao derrotar na final, por 16-8, o GDS Cascais em jogo disputado a 27 de maio, no Complexo Municipal de Atletismo.

Os “agrónomos”, que perderam a final do campeonato nacional da Divisão de Honra, o mais alto escalão nacional do rãguebi, para o CDUL, estiveram sempre em vantagem no marcador e controlaram o resultado.

O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, que nesta final procurava voltar aos títulos, não conseguiu superar a equipa lisboeta, que teve em José Rodrigues a grande figura do encontro ao marcar todos os pontos de Agronomia.

Com este triunfo na Taça de Portugal, a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Agronomia igualou o Benfica Rugby em número de troféus conquistados

na competição nacional – ambos com uma dezena de títulos – organizada pela Federação Portuguesa de Rugby.

No intervalo da partida, a equipa

de sub-16 da Academia Rugby Club de Setúbal foi homenageada pela Câmara Municipal pela conquista do título da 2.ª Divisão.

O troféu teve um sabor especial, uma vez que foi alcançado de forma invicta, com a equipa sadina a não perder qualquer partida na fase final da competição.

Antes da Final da Taça de Portugal/Placard, disputou-se, igualmente no Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal, o primeiro lugar do Campeonato Nacional da I Divisão, num apronto que opôs o Benfica Rugby e o Clube de Rugby de Évora.

A equipa lisboeta venceu por 19-17, o que lhe vale o direito a jogar na Divisão de Honra na próxima época.



Glória do Euro revivida

Os momentos mais significativos da carreira gloriosa de Portugal que conduziu à conquista do Euro 2006 em futebol foram revividos a 28 de maio, no Parque Urbano de Albarquel, num evento com diversas atividades, centradas numa exposição que incluiu a própria Taça Henry Delaunay. O Tour dos Campeões Europeus, iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol, leva o troféu a todas as capitais de distrito do país.



Vela corta águas do Sado

Cerca de três dezenas de embarcações participaram, a 27 e 28 de maio, na prova de vela “Sadocat 2017 – XVII Raid Bicasco”, com regatas realizadas entre o Estuário do Sado, em Setúbal, e a costa atlântica, em Troia. A competição náutica dos 14.ºs Jogos do Sado, com a participação de 54 velejadores, em representação de oito clubes, foi ganha pela dupla Luís Santos e João Santos, do Clube de Vela do Sado, entidade organizadora.



Adrenalina voa em BMX

As emoções estiveram em alta na primeira etapa da Taça BMX Race Setúbal, competição a decorrer ao longo do ano e que juntou, na prova de 22 de abril, na pista municipal instalada no Parque Verde de Bela Vista, sete dezenas de atletas de vários pontos do país. A prova, que reuniu atletas dos 5 aos 45 anos, em vários escalões competitivos, contou com a participação de pilotos de diversas equipas portuguesas e espanholas.



Pesca e náutica em alta

Mais de seis mil pessoas passaram pela Feira de Pesca e Náutica de Setúbal, realizada a 28, 29 e 30 de abril, no Parque Urbano de Albarquel, com exposição de materiais de pesca e embarcações de recreio, workshops, debates e concursos. O evento dos 14.ºs Jogos do Sado contou, este ano, com mais lojas da cidade dedicadas a esta atividade, num total de 15 expositores que representaram três dezenas de marcas de equipamentos.

Prova de triatlo longo em estreia auspiciosa

Quase dois quilómetros a nadar, noventa a pedalar e mais de vinte a correr. O primeiro Setúbal Triathlon proporcionou uma manhã de dura competição. A prova juntou muito público, brindado ainda com animação musical e desportiva



Bruno Pais e Vanessa Pereira venceram a primeira edição do Setúbal Triathlon, competição de triatlo longo, a 9 de abril, com natação, ciclismo e corrida, em que participaram quatro centenas de atletas.

O triatleta do Estoril Praia Futebol Clube, um dos favoritos, não desiluiu e completou em 04h15m34s o desafio organizado pela Câmara Municipal de Setúbal e pela HMS Sports.

Bruno Pais, que assumiu a liderança desde o início, teve concorrência forte, sobretudo de Rui Dolores, do AMICICLO, classificado em segundo lugar com 04h19m38s, e do espanhol Iñaki Pena-Manso Carral, da Cidade de Lugo Fluvial, terceiro, com 04h23m09s.

Nas mulheres, a vitória sorriu a Vanessa Pereira, do Atlético Clube de Portugal, com 05h04m09s. O pódio feminino ficou completo com Abigail Brooks Santana, a competir a título individual, com 05h14m06s, e Liliana Veríssimo, do Núcleo Sportinguista da Golegã, com 05h16m55s.

“Este foi um evento pensado para os atletas e isso contribuiu para que todos conseguissem usufruir ao máximo da cidade”, destacou o vereador com o pelouro do Desporto na autarquia, Pedro Pina.

A Setúbal Triathlon começou no Parque Urbano de Albarquel com 1,9 quilómetros de natação, a que se seguiram 90 de ciclismo

num circuito entre a cidade e a Arrábida e uma corrida de 21,1 quilómetros centrada na frente ribeirinha.

O autarca, ao salientar que o concelho *“dispõe de excelentes condições para a realização de provas desportivas”,* afirmou que a *“estreia do Setúbal Triathlon dá continuidade à política de promoção da prática desportiva”* depois da distinção em 2016 como Cidade Europeia do Desporto.

O diretor da HMS Sports, Hugo Sousa, considerou que esta foi *“uma aposta ganha”,* fruto do *“apoio e da confiança que a Câmara Municipal de Setúbal depositou no projeto desde o primeiro momento”,* o que classificou de *“parceria fundamental para o sucesso”*.



Dia a correr pela deficiência

Uma corrida de 24 horas, a partir das 12h00 de 12 de maio, no Bonfim, com um milhar de pessoas, sensibilizou para o papel que o desporto assume na deficiência. A população uniu-se para mostrar que esta é uma cidade solidária e inclusiva e aderiu à iniciativa *“24 horas a Correr pela Deficiência”,* organizada pelo segundo ano pela União Desportiva para a Inclusão da APPACDM de Setúbal, com o apoio da autarquia.



Prova joga futuro na região

Os Jogos do Futuro da Região de Setúbal 2017 reservaram no concelho provas a 3 e 4 de junho. No dia 3, houve atletismo, no Complexo Municipal de Atletismo, enquanto a 4, no pavilhão do Grupo Musical e Desportivo União e Progresso, jogou-se andebol. O evento, de caráter bial, decorre em simultâneo em Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal.



Bicicletas desfilam nostalgia

Mais de uma centena de pessoas de várias gerações com exemplares de bicicletas antigas, uma delas de 1928, participaram, a 7 de maio, num convívio com um passeio pela beira-rio e zona histórica. O VII Encontro de Bicicletas Antigas da Cidade de Setúbal, organizado pelos Amigos das Pasteleiras, com apoios, nomeadamente da autarquia, incluiu almoço, gincana para os mais novos e exposição fotográfica.



Andebol desafia experiências

Um torneio de andebol juntou, entre 12 e 15 de abril, em três pavilhões, mais de quatro centenas de atletas a competir em ambiente de festa e de partilha de experiências na modalidade. O Azeitão Andebol Fest 2017, dos 14.ºs Jogos do Sado, organizado pelo Grupo Musical e Desportivo União e Progresso em parceria com a autarquia, com vários apoios, envolveu perto de trinta equipas de 12 clubes de Portugal, Espanha e França.



Modalidade surpreende

Perto de duas centenas de atletas participaram a 4 de junho, no Parque Urbano de Albarquel, no Arrábida SwimRun 2017, a primeira competição desta modalidade desportiva realizada em Portugal.

O evento, organizado pela SwimRun Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, combinou a natação em águas abertas ao longo da costa, entre o Parque Urbano e a Praia de Albarquel, com trail running por trilhos da Arrábida.

Num dos percursos disponíveis, standard, com 14,3 quilómetros, os vencedores foram Rui Dolores, da New ID, em 1h39m52s, e Sara Silva, do Estoril Praia Triatlo, com 2h03m54s. Quanto ao percurso sprint, com 6 quilómetros, triunfaram Samuel Castela, da Go!Runners, com 42m29s, e Anaís Verget-Moniz, da Aqualoja, com 52m37s.

Bombeiro e apresentadora arrasam na meia maratona

Jorge Robalo, bombeiro sapador, e Isabel Silva, apresentadora de televisão, venceram a Alegre Meia Maratona de Setúbal, que juntou, a 21 de maio, mais de 1500 atletas.

O bombeiro, que na edição anterior terminou no terceiro posto, completou os mais de 21 quilómetros da prova organizada pela Câmara Municipal, com o patrocínio principal do Alegre Setúbal, em 1h15m52s.

“Tive iniciativa desde o início, sempre num ritmo alto, e paguei a fatura na serra. Felizmente, deu para chegar à meta”, referiu o atleta.

Entre as mulheres, Isabel Silva, madrinha da

prova sadina, foi a grande vencedora, ao cortar a meta instalada no Largo José Afonso com o tempo 1h34m31s. *“Foi um percurso incrível. Adorei subir a Serra da Arrábida.”*

Paralelamente à competição principal, decorreu a Corrida das Famílias, de caráter popular, na distância de 5,5 quilómetros, feita a correr ou simplesmente a caminhar, com muitas famílias em ambiente festivo.

No dia anterior, a Corrida Miúdos Alegre juntou crianças e jovens dos 5 aos 13 anos numa competição feita em vários escalões e distâncias, com animação no centro comercial.





Sons da Liberdade cativam juventude

Dois dias de expressões artísticas dedicados à juventude em certame à beira-rio. O Festival Liberdade realizou-se pela primeira vez em Setúbal

A música centrou atenções no Festival Liberdade 2017, com cerca de 60 mil pessoas a passarem, nos dias 16 e 17, pelo Parque Urbano de Albarquel, para assistir a concertos e participar em atividades culturais e desportivas.

Amor Electro, Xutos & Pontapés, Diogo Piçarra, Capicua, Beze-gol e Supernova foram cabeças de cartaz no certame organizado pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, com apoio dos municípios integrantes.

Além dos concertos principais, houve espaço para a promoção de novos valores da música nacional, com músicos a solo, em banda ou em formato DJ a apresentarem diferentes sonoridades.

O Festival Liberdade não foi feito apenas de música, com o even-

to a apresentar outras formas de manifestações culturais, como a dança, o teatro e o cinema, artes partilhadas em proximidade com o público.

O desporto também assumiu lugar de destaque, com demonstrações de rãguebi, street basket,

ioga, zumba, pilates e capoeira, atividades radicais como escalada, slackline e skate e ainda desporto adaptado.

O evento integrou a iniciativa Arte em Liberdade, uma mostra com dezenas de trabalhos de artistas da região de Setúbal nas

vertentes de fotografia, desenho, pintura, gravura, ilustração, banda desenhada e escultura.

O certame acolheu o Encontro do Movimento Associativo Juvenil, com conversas sobre os 70 anos do Dia Nacional de Juventude e os 55 do Dia Internacional do Estudante, em que participou o vereador Pedro Pina.

Houve ainda uma mostra associativa com três dezenas de stands dedicados à juventude, com projetos de Alcácer do Sal, Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Santiago do Cacém, Seixal, Sesimbra e Setúbal.

Rui Unas fez uma emissão especial em direto do programa “Maluco Beleza”, na qual conduziu entrevistas, entre as quais à presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira.



Tecnologia marca festa dos museus

A apresentação de uma nova aplicação móvel que ajuda a interpretar a exposição de longa duração do Museu de Setúbal – Convento de Jesus foi um dos destaques das comemorações do Dia Internacional e da Noite Europeia dos Museus, que se assinalaram a 18 e a 20 de maio.

A nova ferramenta tecnológica, concebida pela empresa Realizacom para smartphones e tablets com sistema operativo Android, disponibiliza aos visitantes informações áudio, em texto escrito e imagem, sobre as peças em exposição, do final da Idade Média, do Renascimento e do Barroco.

A aplicação, disponível para des-

carregamento, de forma gratuita, na loja online Google Play, em português, inglês e castelhano, fornece um interface simples e

intuitivo, ao qual os visitantes podem aceder de diferentes formas.

As comemorações do Dia Inter-

nacional dos Museus estenderam-se a outros espaços museológicos do concelho, com as galerias municipais do 11 e do Banco de Portugal, as casas Bocage e do Corpo Santo/Museu do Barroco, e o Museu do Trabalho Michel Giacometti, que reabriu no dia 18 após obras de requalificação, a proporcionarem diversos eventos culturais.

Acresce que todos os museus municipais estiveram abertos ao público com entradas gratuitas para as exposições de longa duração.

No dia 20, o Museu do Trabalho Michel Giacometti esteve aberto até às 23h30, com a realização de um programa de iniciativas.



Arte do túnel recebe prémio

O conjunto de painéis de azulejos do Túnel do Quebedo ganhou um prémio nacional SOS Azulejo 2016, na categoria Intervenção Artística. O júri foi unânime a reconhecer a qualidade do trabalho encomendado pela autarquia à Galeria Ratton, composto por azulejos desenhados e pintados por Andreas Stöcklein, com referências a Bocage, Sebastião da Gama, Vasco Mouzinho de Quevedo, Luiz Pacheco e José Afonso.



Cante ecoa na Baixa

O cante alentejano entrou nas ruas da Baixa, a 20 de maio, com o tradicional Encontro de Corais Alentejanos – Alentejo Abraça Setúbal a reunir grupos sadinos, alentejanos e de Cascais. O evento incluiu uma recepção aos seis grupos nos Paços do Concelho, com um momento de troca de lembranças, a que se seguiu desfile pelas ruas da Baixa, da Praça de Bocage ao Largo da Misericórdia, onde decorreu um concerto.



Gralha em debate cultural

A autarquia e o Instituto Politécnico de Setúbal celebraram um protocolo, a 24 de maio, destinado à concretização de um programa de enriquecimento cultural da população, através do denominado Projeto Gralha. O objetivo é promover um ciclo de debates públicos de questões de natureza sociocultural, com uma reflexão aberta sobre temáticas de interesse para a comunidade académica, extensível ao público em geral.



Europa vista pelo cartoon

Uma exposição com três dezenas de cartoons alusivos a diversas temáticas europeias esteve patente entre 9 e 20 de maio, na Biblioteca Pública Municipal, nas comemorações locais do Dia da Europa. “Portugal e a Europa em Cartoons” apresentou a visão particular e crítica de autores portugueses que, na última década, criaram ilustrações sobre a União Europeia e a participação de Portugal na construção deste projeto.

Música em migração

De cá para lá. De lá para cá. As migrações humanas ao longo dos tempos inspiraram esta edição do Festival de Música de Setúbal. Durante quatro dias, salas e espaço público ofereceram espetáculos que juntaram grandes nomes, valores emergentes e intérpretes da comunidade local

Músicos profissionais e amadores voltaram a fazer uma festa de ritmos e sons na sétima edição do Festival de Música de Setúbal, entre 25 e 28 de maio, com dezena e meia de eventos, sob o tema “Migração”.

O evento, organizado pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, com financiamento de The Helen Hamlyn Trust, Câmara Municipal e Donatella Flick LSO Conducting Competition e apoios da Antena 1 da Antena 2, promoveu a integração social, através da música, de jovens, comunidades minoritárias e pessoas com deficiências, numa simbiose com músicos profissionais.

O Festival de Música de Setúbal, dirigido artisticamente por Ian Ritchie, incluiu diversos espetáculos musicais e outros eventos relacionados com as migrações, a nível local e global, com um foco especial na inter-relação das culturas da Península Ibérica, numa expressão dos efeitos dos movimentos humanos na atualidade e ao longo da história.

Esta edição, com eventos de rua e em locais com o Fórum Municipal Luísa Todí, o Museu do Trabalho Michel Giacometti, o Convento

de Jesus, a Casa d’Avenida e a Igreja de São Simão, contou com a participação de alguns dos melhores coros e orquestras, como a Grand Union Orchestra, de Londres mas com elementos de vários países, a Sinfonietta de Lisboa e o Coro da Gulbenkian.

O bósnio Dejan Ivanovich, considerado um dos mais conceituados guitarristas clássicos a atuar em Portugal, participou em três concertos, um deles acompanhado da Camerata do Festival de Setúbal, que reúne intérpretes emergentes.

Noutro, o seu Orpheus Trio, de que também fazem parte Filipa Pinto Ribeiro e Gonçalo Gouveia, atuou com mais de cinquenta músicos da Escola Superior de Lisboa, da Universidade de Évora, do Conservatório Regional de Setúbal e da Academia Luísa Todí, bem como com a guitarra flamenco de Marco Alonso, as guitarras tradicionais do Alentejo de Pedro Mestre e Campaniça Trio, a guitarra portuguesa de Pedro Castro e a voz de Teresinha Landeiro.

No encerramento desta edição do certame, o guitarrista Dejan Ivanovich deu um concerto

com o Coro da Gulbenkian e jovens cantores de Setúbal.

Além de diversas exposições, o festival contou com a participação especial da presidente da Fundação José Saramago, Pilar del Río, num encontro inspirado no livro “A Jangada de Pedra”, igualmente com os contributos de Francisco Vilhena, fotógrafo, e João Brites, encenador.

Destaque ainda para a tradicional demonstração de percussão, dirigida por Fernando Molina, no Auditório José Afonso e com desfile na Avenida Luísa Todí, em que participaram oito centenas de alunos de escolas de Setúbal e utentes de instituições de solidariedade social.

O Projeto Escrita de Canções, dirigido por Carlos Barreto Xavier, apresentou novos temas, num espetáculo com coros de escolas do 1.º ciclo, da APPACDM e do Coral Infantil de Setúbal, além de músicos convidados.

Conservatório Regional de Palmela e Ensemble Juvenil de Setúbal foram outros participantes numa edição que trouxe o elenco da casa de fados lisboeta Mesa de Frades.



Acordeão ganha protagonismo

Uma dezena de acordeonistas atuou a 6 de maio, no Grupo Desportivo Independente, no II Festival Internacional do Acordeão de São Sebastião, espetáculo com homenagens e sapateado por Michel Roubaix. O evento foi organizado, com parcerias, pela Associação dos Acordeonistas de Portugal, instituição com a qual a Câmara Municipal de Setúbal estabeleceu um protocolo de cedência de uma loja no Mercado 2 de Abril para instalação da sede.



Lugares do teatro em discussão

A arquitetura centrada nos lugares do espetáculo dos séculos XVI e XVII em Portugal e Espanha e a eficácia desses espaços aos olhos da atualidade estiveram em análise num evento que incluiu, a 5 de maio, um encontro em Setúbal. O 1.º Colóquio Internacional TELA – Inventário dos Teatros da América Latina envolveu mais de três dezenas de oradores para debates e conferências centradas no teatro, com extensão à música e à dança.



Bispo apresenta obra de poesia

O livro de poesia “De que cor são as palavras”, do bispo de São Tomé e Príncipe, Manuel Santos, foi apresentado a 5 de maio, na Casa do Corpo Santo. A obra, com a chancela da Chiado Editora, é composta por “poemas que foram nascendo ao correr dos dias a partir de encontros, de partilhas, de leituras e de olhares sobre o mundo”, explica o autor. O bispo de Setúbal, D. José Ornelas, presente na sessão, falou sobre a obra e o autor.



Livro evoca passado no orfanato

O livro “O Fantasma do Convento da Soledade”, de António dos Santos, que relata histórias do quotidiano dos alunos do antigo Orfanato Municipal de Setúbal, foi apresentado a 21 de maio. A obra recorda, num misto de amargura, saudade e alegria, os tempos passados no Orfanato Municipal de Setúbal, anteriormente denominado de Orfanato Municipal Presidente Sidónio Pais, localizado no atual edifício da Casa da Baía, onde decorreu a sessão.



Bicross triunfa nas Marchas

Em edição com o ator João Ricardo como presidente do júri, sete coletividades deram o melhor. Os prémios são entregues em julho



O Núcleo Bicross de Setúbal venceu as Marchas Populares de Setúbal 2017, em decisão tomada após os desfiles realizados a 16 e 17 de junho, na Praça de Touros Carlos Relvas.

O júri do concurso, presidido pelo ator João Ricardo, atribuiu ainda ao Núcleo Bicross de Setúbal o prémio de melhor cenografia.

O Grupo Desportivo Independente ficou em segundo e recebeu os prémios de melhor letra e melhor música. Conquistou ainda a distinção de melhor madrinha do concurso, com Sara Margarida.

O terceiro lugar coube à Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, que arrecadou os restantes prémios do concurso, de melhores figurino e coreografia e de primeiro desfile, neste caso com base na prestação dos conjuntos na apresentação realizada a 10 de junho na Avenida Luísa Todi.

Nas restantes posições do concurso ficaram o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, em quarto, a União Desportiva e Recreativa das Pontes, em quinto, a Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade, em sexto, e o Grupo Desportivo Fonte Nova, sétimo.

A organização penalizou, com dois pontos, o Núcleo Bicross de Setúbal, o Grupo Desportivo Fonte Nova, a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e o Grupo Desportivo Independente, o que não teve qualquer influência na classificação geral.

A entrega dos prémios das Marchas Populares, concurso organizado pela Câmara Municipal de Setúbal, com os apoios da Europrol e da Aplaudir, decorre numa gala, de entrada livre, a realizar a 15 de julho, às 21h30, no Fórum Luísa Todi.

Festa da vida dá amor cego

Música, cinema, teatro e dança, para miúdos e graúdos. O Fórum Municipal Luísa Todi voltou a surpreender, entre abril e junho, com uma programação que toca e faz vibrar os públicos. Em abril, a 8, o cantor Carlos Mendes, que em 2015 celebrou 50 anos de carreira, trouxe a Setúbal a "Festa da Vida", num espetáculo intimista e revivalista de grandes sucessos.

Mais tarde, no dia 21, a música de intervenção e o fado marcaram uma gala de solidariedade a favor do doente oncológico, promovida pela Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo. O final de abril reservou, a 29, Dia Mundial da Dança, um espetáculo do projeto Jovens Coreógrafos, pela Pequena Companhia/Little Company da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, com apresentações de Catarina Correia, Filipa Peraltinha, Inês Pedruco e Letícia Marques, da Semana da Dança 2017.

O programa comemorativo continuou em maio com os espetáculos "O Pássaro de Fogo Re-Imaginado", a 5, pela Companhia de Dança Marina Popova, que partilhou o imaginário dos contos tradicionais da Rússia, "O Cravo Espanhol, a 13, e "Zaca-Zaca", a 15.

Em abril, houve ainda espetáculos da fadista Cuca Roseta, do V Ciclo de Concertos Íntimos, no dia 6, e da Orquestra Académica Metropolitana, a 20, que interpretou a Quinta Sinfonia de Schubert, assim como vários concertos do Festival de Música de Setúbal (ver pág. 25).

Junho começou com um concerto dedicado à vida e obra de José Afonso, pelo Conservatório Regional de Setúbal, logo a 1, Dia Mundial da Criança, efeméride que continuou a ser assinalada entre os dias 2 e 5 com o teatro infantil de "Vanya e Sonia e Masha e Spike" e de "A Bela e o Monstro".

O maior destaque do mês foi para Anselmo Ralph, que esgotou o Fórum Municipal Luísa Todi. Em Setúbal, no dia 9, o músico angolano trouxe "O Amor é Cego", num concerto intimista que derreteu corações.

Presença assídua na principal sala de espetáculos setubalense é o cineasta e crítico Lauro António, que, semanalmente, às segundas-feiras, apresenta uma seleção de filmes na Masterclass de História do Cinema "Grandes Cómicos, Grandes Comédias", pela qual já passaram, entre outros, "A Pantera Cor-de-Rosa", "A Festa", "As Noites Loucas do Dr. Jerry" e as "Férias do Sr. Hulot".



Viagem pelos tempos de Almeida Carvalho

Setúbal está a celebrar, até setembro, o bicentenário do nascimento de João Carlos d'Almeida Carvalho (1817-1897) com um programa comemorativo que evoca a figura do homem que, entre outros aspetos, se destacou pela investigação da história da região. A evolução de Setúbal e do processo de investigação dos historiadores esteve em debate a 24 de março na conferência "Revisitando a Setúbal de Seiscentos: Almeida Carvalho e Outros Olhares", por Laurinda Abreu, realizada no Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal.

Precisamente no Arquivo Distrital de Setúbal está patente até 30 de junho a mostra "Almeida Carvalho nas suas múltiplas dimensões", que apresenta o legado deste setubalense, um dos principais responsáveis pelos atuais registos históricos e arqueológicos referentes à região.

Ainda em abril, a 28, o professor e investigador Albérico Afonso Costa revisitou o século XIX português na cidade, particularmente no período pós-regeneração, a partir de 1850, na conferência "Setúbal no tempo de Almeida Carvalho", realizada na Biblioteca Pública Municipal.

O programa comemorativo contou ainda com dois eventos em maio, o primeiro no dia 17, com a aula partilhada "Almeida Carvalho: notas biográficas", por Carlos Mouro, igualmente

na Biblioteca Pública Municipal, na qual foram revelados aspetos sobre a vida e obra do setubalense. O investigador de história local conduziu ainda, a 19, a conferência "Almeida Carvalho e o pioneiro mutualismo local", na Associação de Socorros Mútuos Setubalense, encontro que destacou o homenageado enquanto percursor dos primeiros projetos mutualistas na região.



“É preciso fazer um desenho?” mantém-se o lema daquele que é o evento que mais expressão dá às ilustrações portuguesas. A Festa da Ilustração cresce a cada edição. Esta, a terceira, tem mais artistas, mais obras, mais exposições e mais eventos. Também está em mais locais, numa democratização da cultura



Desenhos por todo o lado

Os ilustradores António Jorge Gonçalves, Bráulio Amado e Manuel Ribeiro de Pavia estão em destaque na Festa da Ilustração 2017, certame que, entre junho e o início de julho, está a promover dezena e meia de exposições em diversos espaços do concelho.

“Setúbal é a capital da ilustração durante o mês de junho”, salientou o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Setúbal, Pedro Pina, na apresentação do programa do evento.

A terceira edição do certame, organizado pela Câmara Municipal em parceria com o atelier DDLX e a editora Abysmo, tem como principal novidade a descentralização de espaços para chegar a vários públicos.

No global, são 14 exposições com trabalhos de ilustradores profissionais, de reclusos do Estabelecimento Prisional de Setúbal e de mais de mil alunos de quatro agrupamentos de escolas do concelho e de nove escolas superiores de artes do país.

“Subway Life”, “A Minha Casa Não Tem Dentro” e “Desenhos Efémeros”, de António Jorge Gonçalves, destacaram-se na Festa da Ilustração, com o autor a marcar presença na inauguração das mesmas, à meia-noite de 2 de junho, na Casa da Cultura, coincidindo com o arranque do certame.

Momentos antes, o ilustrador fez uma apresentação sobre desenho digital intitulada “Eterópolis”.

A Galeria Municipal do 11 acolhe “Pavia”, sobre Manuel Ribeiro de Pavia, autor falecido e



precursor do neorrealismo na ilustração portuguesa.

Bráulio Amado expõe “Cartazes 2016/17”, na Casa do Largo, no Largo José Afonso, numa se-



leção de cartazes concebidos para vários países e que também podem ser admirados na Galeria Abysmo, em Lisboa.

“Anúncios Classificados” revela, no cais 3 do

porto, anúncios ilustrados entre 1895 e 1960 pelos melhores artistas portugueses, mostra que partilha o espaço com “Ilustra 33”, coletiva de 33 ilustradores nacionais.

“Ilustração Portuguesa”, presente no Convento de Jesus, exhibe as melhores publicações em Portugal em 2016.

Alunos das escolas superiores de artes portuguesas dão-se a conhecer na exposição “TPC”, no Convento de Jesus, enquanto a Galeria Municipal do Banco de Portugal acolhe “Pintado de Fresco”, coletiva de ilustradores da região.

Na Casa Bocage, está patente “Ensemble Sketchbook”, com esboços de Zé Minderico dos ensaios do Ensemble Juvenil de Setúbal.

“Resumo da Matéria Dada” ocupa o Museu do Trabalho com obras do ilustrador Baltazar, enquanto “Fora de Muros”, com criações de 19 reclusos do Estabelecimento Prisional de Setúbal, foi à Biblioteca Pública Municipal.

Os Lavadouros de Azeitão acolhem uma coletiva de ilustradores e o Alegre exhibe a “Mostra da Festa da Ilustração”.

Pela Casa d’Avenida passam a coletiva “É Preciso Contar Uma História?”, a instalação “Plasticus Maritimus” e uma mostra de alunos do ensino básico e secundário.

Encontros com autores e um programa educativo para os mais novos complementam a Festa da Ilustração.

Todos os trabalhos dos ilustradores que marcam presença no certame estão compilados no “Catálogo Geral da Festa da Ilustração”.



Zeca revisitado pelas capas

As 14 capas dos álbuns de estúdio de José Afonso, que revelam o lado inovador do cantautor ao nível na conceção estética, estiveram expostas de 7 de abril a 28 de maio, na Casa da Cultura, no âmbito das comemorações do 25 de Abril. “Mas Quem Vencer Esta Meta, Que Diga Se A Linha É Recta” mostrou ampliações fotográficas e pormenores gráficos dos discos. Os designers autores participaram num encontro com o público.



Bacalhôa com novo museu

O novo museu do Palácio da Bacalhôa, em Vila Fresca de Azeitão, foi inaugurado a 27 de abril com uma exposição inédita e permanente que partilha um conjunto de obras da coleção privada de José Berardo. A mostra percorre diversas histórias e apresenta personalidades emblemáticas que foram proprietárias do Palácio da Bacalhôa, através de imagens fotográficas, manuscritos, azulejos, bustos, estatuetas e peças de joalharia.



Sebastião da Gama evocado

O poeta azeitonense Sebastião da Gama foi homenageado a 10 de abril, dia em que faria 93 anos, com comemorações que começaram com uma cerimónia evocativa de deposição de flores na estátua erigida em Vila Nogueira de Azeitão. O programa, numa parceria da Câmara Municipal de Setúbal com a Associação Cultural Sebastião da Gama, incluiu ainda declamação de poesia, na Biblioteca Pública Municipal, dinamizada pela Casa da Poesia.



Cidade comemora 157 anos

A cerimónia do hastear da bandeira, seguida de uma visita guiada aos Paços do Concelho, aberta à população, assinalou o 157.º aniversário da elevação de Setúbal a cidade, a 19 de abril. O programa incluiu, ainda, a inauguração da exposição de artes plásticas “Entre Nós”, de trabalhadores da Câmara Municipal de Setúbal, na Casa da Baía, e a palestra “Setubalenses Esquecidos – Contributo para a sua Memória”, por Diogo Ferreira.

Dois licenciados da Escola Superior de Tecnologia desenvolveram uma aplicação para telemóveis que aproxima os municípios de São Sebastião da gestão da Junta de Freguesia. A Escola Superior de Educação integra um projeto internacional que estimula novas práticas de aprendizagem

Aplicação junta freguesia

Intuitiva, prática e de fácil utilização. Estas são características da nova aplicação, para telemóveis inteligentes, da Junta de Freguesia de São Sebastião, desenvolvida por dois licenciados da Escola Superior de Tecnologia, do Instituto Politécnico de Setúbal.

A aplicação móvel, gratuita, disponível, para já, somente para telemóveis com sistema operativo Android, estreita a comunicação entre a população e a Junta de Freguesia de São Sebastião e, ao mesmo tempo, aproxima os municípios da gestão da autarquia.

A “App Juntas”, desenvolvida por Daniela Santos e Miguel Gonçalves no âmbito do projeto de final da licenciatura em Engenharia Informática, em parceria com a empresa Albatroz Digital, foi lançada a 14 de março, nas comemorações dos 463 anos da freguesia de São Sebastião. “É possível consultar eventos, notícias, horários e serviços disponibilizados pela Junta de Freguesia. Dispõe, ainda, de uma funcionalidade que permite o envio de sugestões e de reclamações associadas a imagens captadas pela câmara fotográfica do telemóvel”, adianta Daniela Santos.

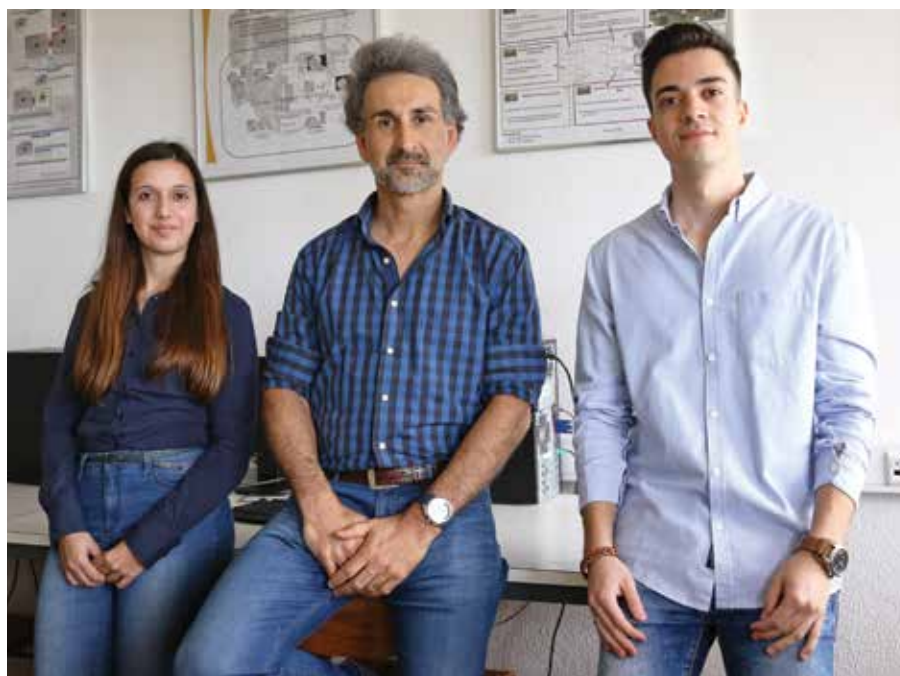
Outra das vantagens da aplicação é a capacidade de trabalhar *offline*, o que possibilita a utilização mesmo sem ligação à internet. A ligação a uma rede é apenas necessário para a realização de atualizações, automáticas, que resultam da ligação direta ao portal da Junta de Freguesia de São Sebastião.

O projeto foi dinamizado em cerca de cinco meses. Na primeira fase, puramente académica, foi criado “o modelo, as estruturas e as interfaces com o utilizador”, explica Miguel Gonçalves. Depois, com o objetivo de valorizar o trabalho, avançaram para a versão final da aplicação, com mais funcionalidades.

Modelo de crescimento

A Junta de Freguesia de São Sebastião é pioneira no “App Juntas”. Rui Madeira, docente da licenciatura em Engenharia Informática e coordenador do projeto, sublinha que “o ponto de partida foi a criação de uma aplicação genérica cujo modelo pudessem ser replicado e adaptado a outras entidades”.

A base é a mesma, mas a aplicação está preparada para ser apetrechada com mais funcionalidades, de acordo com as necessidades específicas de cada junta de freguesia. Já a personalização é singular, com a tecnologia a receber, na fase final de



desenvolvimento, os pormenores identificativos de cada freguesia. “É uma ferramenta que facilita a comunicação entre a Junta e os fregueses, pela capacidade móvel e também pelo conceito de imediatismo. Faz,

também, com que as pessoas se sintam mais pró-ativas no que respeita à gestão autárquica. No fundo, aproxima ainda mais as pessoas”, frisa Rui Madeira.

Para já, a aplicação está disponível

para o sistema operativo Android, que, de acordo com o docente, domina este segmento de mercado. “São duas realidades distintas. Qualquer pessoa consegue ter um smartphone Android. Já com sistema IOS, não é bem assim.”

A ideia, reforça Daniela Santos, “é chegar ao maior número de pessoas possível” e, por isso, projeta também uma versão para IOS.

Para já, o balanço é positivo. “Os downloads da aplicação, para uma junta de freguesia, são razoáveis e os comentários dos utilizadores são muito positivos. Até outras pessoas, que não são do território de São Sebastião, já perguntam quando têm uma aplicação para as suas freguesias.”



APLICAÇÃO NO BOLSO

NOTÍCIAS eventos SERVIÇOS
rede escolar SUGESTÕES web
ASSOCIATIVISMO competências
horários CONTACTOS aplicação
ANDROID gratuita TELEMÓVEL
proximidade GESTÃO imediato

Investigação internacional estuda inovação educativa

Os portefólios digitais estão em foco numa investigação conjunta, de âmbito internacional, que procura contribuir para o desenvolvimento e implementação de novas estratégias e boas práticas de ensino para melhorar e otimizar os modelos educativos atuais.

O “Empowering Eportfolio Process”, designação do projeto europeu que a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal integra juntamente com outras cinco entidades, foca uma nova educação centrada nos estudantes e com base numa avaliação contínua.

O projeto, financiado pelo programa comunitário Erasmus+ KA2, “é orientado para a inovação e boas práticas no ensino superior”, explica Ana Luísa Pires, docente que integra a equipa portuguesa do estudo, no qual participam

também Maria do Rosário Rodrigues e Ana Maria Pessoa.

A definição de portefólio digital é ampla, até porque a ferramenta pode ser reproduzida em vários canais diversos, seja em texto ou em suporte audiovisual, em blogs, sítios online, redes sociais ou em suportes tecnológicos.

O objetivo, clarifica Ana Luísa Pires, é “promover o uso dos portefólios digitais no ensino superior como instrumento de aprendizagem e de avaliação dos estudantes e, em simultâneo, potenciar a estratégia como forma de passaporte para a empregabilidade”.

O projeto em curso desde setembro de 2016 inclui a dinamização de um programa-piloto centrado na identificação e análise de práticas desenvolvidas na Escola Superior de Educação relacionadas com o uso de e-portefólios e redes sociais

com finalidades pedagógicas. Numa primeira etapa foram “caracterizadas as compreensões e expectativas de professores e estudantes em relação a essas ferramentas”, esclarece a docente Maria do Rosário Rodrigues

sobre o programa que trabalha agora na procura de estratégias para fomentar o uso dos portefólios digitais no ensino.

“Os estudantes estão habituados a interiorizar informações e depois debitar

tudo num teste. É o modelo clássico. Queremos mudar este paradigma e disseminar boas práticas que fomentem a avaliação contínua. Porém, nada disto se consegue individualmente”, afirma Ana Luísa Pires.

Mais próximo do modelo ambicionado encontra-se a Finlândia. “Estão mais avançados no uso e aplicação das tecnologias na aprendizagem. Têm mais experiência em trabalhar em pequenos projetos que depois se refletem numa avaliação global”, salienta Maria do Rosário Rodrigues.

Além da Escola Superior de Educação, integram o projeto a HAMK University of Applied Sciences, da Finlândia, que coordena a investigação, a Via University College, da Dinamarca, a KU Leuven e a UC Leuven-Limburg, ambas da Bélgica, e o Marino Institute of Education, da Irlanda.





“Gostava de mostrar o lado B de Azeitão”

RUMOS

Cresceu, vive e respira Vila Nogueira. Azeitão é a árvore da vida de Raquel Farelo. Com 36 anos, sempre ali viveu, tirando curto período em Setúbal, entre a meninice e a pré-adolescência. As artes são outro chamamento, mas, com a razão a mandar no coração, apostou na arquitetura em detrimento da pintura. Beco sem saída. Ou talvez não. Exala otimismo, que usa para enriquecer a alma. No desemprego e chegada a maternidade, aproveitou o tempo livre para conhecer melhor a Azeitão que ama. Principalmente as suas gentes. Encantou-se pela sapiência de uma octogenária e iniciou, inconscientemente, um processo de recolha de memórias da Azeitão de tempos idos. Tem horas de vídeos e terabytes de fotos. Quer apresentar esse acervo de uma forma poética e dá-lo a conhecer ao mundo. Batizou o projeto de MAOP – Memórias Antigas Outrora Perdidas, acessível em www.maop.pt e aberto a todos os que nele queiram participam. Este é o ponto de partida para um rol de outras ideias, incluindo turísticas. Com as voltas que a vida dá, reaproximou-se, entretanto, do mundo artístico e é hoje curadora da Via Idea, galeria de arte localizada no coração de Vila Nogueira de Azeitão. Claro.

Curadora de uma galeria de arte e impulsionadora de um projeto de recolhas de memórias de Azeitão. É uma apresentação estranha ou nem por isso?

Talvez, até se conhecer o caminho. Antes do mestrado [em Curadoria, Crítica e Teorias da Arte, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa], já desenvolvia o MAOP. Usei-o nos trabalhos académicos. A galeria de arte atravessou-se no meu caminho. Apareceu no momento certo, porque nunca pensaria em curadoria se não estivesse num projeto como a Via Idea. Trabalhei em arquitetura e fiquei desempregada quando fui mãe. Montei um atelier de pintura em casa, pensando que poderia ter algum jeito para pintura, pois era uma coisa que me acompanhava desde nova. Na escola segui artes e fiz um curso de pintura com Eduardo Carqueijeiro. A pintura nunca passou de um passatempo, mas a verdade é que vendi sempre o que expus. Tenho pena de não ter investido mais nessa área.

O que faltou para esse compromisso?

Fui movida mais pela razão do que pelo coração. Achei que Arquitetura, um curso mais geral, permitiria abordar outras áreas, como design. O facto é que nunca foi a minha praia.

As memórias de Azeitão são um pedaço grande da sua vida atual. Essa dedicação de onde vem?

O projeto MAOP foi uma coisa inesperada e também muito natural. Numa paragem da pintura, aproximei-me dos vizinhos. Resido numa casa da família, que era do meu avô. Morei lá até aos 6 anos, depois fomos para Setúbal e regressámos quando tinha 13. Reencontrei em Azeitão pessoas de outros tempos

e, no convívio com os vizinhos, eles foram partilhando memórias locais. Apercebi-me da riqueza da vila. Material e imaterial. Comecei então à procura daquilo que me transmitiam e a constatar tudo o que ainda existe, mas também todas as coisas que já se perderam no tempo.

A evolução dos tempos traz mudanças. Neste caso, a vila poderá estar a deixar de ser vila?

Nem por isso, mas há coisas que se vão apagando. A vila está a tornar-se muito turística e tem de se passar uma imagem de Azeitão lá para fora que seja coesa e apelativa. Isso está a ser conseguido. O que receio, e não tem a ver com gestões de autarquias ou algo semelhante, sendo uma questão transversal ao país, é a atual massificação do turismo, que conduz a perda de identidade cultural.

Fala de um risco ou de um facto?

Julgo que já se está a perder qualquer coisa. O projeto MAOP também propõe que olhemos para a identidade azeitonense. É, por exemplo, olhar para alguns dos sítios de que me falaram, reavivá-los e perceber o que significavam para estas pessoas.

A génese do MAOP dá-se por um acaso. Quando é que se transformou num projeto?

Eu adorava as conversas com as velhotas. Aprendia imenso e tirava registos para mim. Chegava a casa e partilhava as histórias com o meu marido, até me dar conta de que fotografava e filmava diariamente. Percebi que tinha conteúdo suficiente para um arquivo. Esses registos, essas pessoas, foram as bases para grande parte dos meus trabalhos na faculdade.

Há alguém ou alguma memória que guarde com mais carinho?

A minha musa foi uma senhora, a dona Alda Palhão. Foi com ela que isto começou. Foi ela que passou mais tempo comigo e o génio dela e a maneira de ser o que mais me impressionou. É uma senhora dinâmica, de oitenta-e-tal anos, mas que parece ter sessentas. A partilha da sua vida, toda ligada a Azeitão, levou-me a conhecer lugares locais e a entender o seu passado. Como a fotografava muito, outras vizinhas começaram a interessar-se e a participar. Foi bom vê-las a sentir-se importantes porque alguém as ouvia, valorizando as informações que partilhavam.

Quando se recorre à memória de cada um, os resultados podem não ser consensuais. As que recolheu encaixam em harmonia?

Não! Por exemplo, numa recolha sobre o Baile da Pinha uns dizem que se realizava num lugar e outros, noutra. Parte deste projeto é criar um arquivo, parcialmente disponível online, mas outra ideia é fazer exposições, com artistas convidados que se inspirem nesses dados e apresentem um olhar diferente a partir dos registos. Não pretendo um documentário. Gostaria de ter algo artístico destas memórias. Um arquivo poético, se assim se pode dizer.

Com essa poética não receia que se percam, efetivamente, memórias que haviam sido recuperadas?

Não. Quando a imagem ou o vídeo são tratados, realçam um pormenor, uma mensagem. Pormenor que faz parte da memória trabalhada. Vivemos numa sociedade pouco habituada a ouvir e a se envolver nas

coisas. Espero que uma imagem ou um pequeno vídeo suscite a vontade de querer saber mais. Servirá para dar um clique e criar empatia com o assunto. Não impomos uma verdade.

A arte é o único rumo a dar a todas estas memórias?

Não propriamente. Pretendemos lançar um tour turístico sobre Azeitão a partir destas memórias, numa vertente artístico-cultural de promoção da identidade local. Se Azeitão fosse um disco de vinil, nestes passeios procuraremos mostrar o lado B, aquele que tantas vezes tinha uma música bônus escondida. Este verão devemos começar com visitas em regime experimental. Provavelmente até serão gratuitas.

Parece trabalho de guia turístico. Vê-se nesse papel?

Ver-me-ia como embaixadora de Azeitão! [risos] Quando acredito numa coisa sou muito entusiasta. Gosto de vender a minha ideia aos outros. E gosto que os outros a sintam com a mesma força e dinâmica que eu. Por isso, sim, acho que seria uma ótima embaixadora dos azeitonenses.

Há tanto tempo numa vila, a cidade pode causar estranheza. Passa-se isso consigo? Viveria numa cidade tão distante como... Setúbal?

Estranharia muito. O barulho... Nos regressos de Lisboa ao ver da autoestrada a silhueta da serra suspirava de tranquilidade. Não sou muito urbana. É evidente de gosto do fervilhar cultural, mas teria de ser sempre uma coisa de ir e voltar.

Há mais de um ano que Olinda Lima anda de olhos postos no chão, à procura de possíveis falhas na calçada portuguesa. Quando as encontra, tapa esses buracos com pedras pintadas com motivos alusivos à história de Setúbal. A ideia deu lugar ao projeto “Veja Lá Bem Onde Põe os Pés”. Começou na Baixa e agora vai estender-se a outros pontos da cidade



retratos

De olhos postos no chão

A conversa com Olinda Lima está combinada para o número 45 da Rua Pereira Cão, em pleno centro histórico, o que permite percorrer um caminho de conhecimento do novo projeto da artista, que homenageia Setúbal e, ao mesmo tempo, contribui para a preservação e embelezamento da cidade.

A iniciativa chama-se “Veja Lá Bem Onde Põe os Pés” e devolve à calçada as pedras soltas, com um novo brilho, ilustradas com temas alusivos à cidade e à sua história, desde Bocage a Luísa Todi e ao Sado, sem esquecer a Arrábida e até o Vitória.

Para percebermos o conceito, nada melhor do que colocarmos os olhos, e os pés, bem assentes no chão e irmos à procura dos locais onde a calçada está pintada.

Percorremos a Baixa da Casa da Cultura à Praça de Bocage, passando pelo Largo da Ribeira Velha, Rua dos Correeiros, e depois em direção ao Largo da Misericórdia, numa espécie de gincana feita a pé.

No caminho, o percurso convida a conhecer parte da história da cidade. Encontramos os retratos de Bocage e a figura da musa do poeta. Vemos o rosto de Fernando Pessoa pintado a preto num fundo branco. Encontramos também os avieiros

do Sado, barcos da pesca de outrora agora lembrados na calçada, e outras pedras com motivos e cores que nos remetem para o tema da Serra da Arrábida.

À chegada à morada da associação 50 Cuts, Olinda Lima apresenta-nos uma panóplia de pedras de origem calcária, pintadas com tintas acrílicas e tratadas com verniz de preservação. Estão prontas a integrar a história da calçada sadina.

“Tive esta ideia na sequência de uma exposição de quadros meus e pensei logo que era giro para a calçada. A minha cabeça anda sempre a pensar... é defeito de profissão”, refere Olinda Lima, professora reformada, agora dedicada às artes plásticas.

As primeiras pedras pintadas sobram da obra de um jardim particular. Quando deu por ela, a antiga professora de inglês já andava na rua a fazer o levantamento dos locais com falhas para tapar.

“Aqui na zona nobre percebi que havia poucos espaços, não havia buracos na calçada. Pensei que se o projeto não fosse avante, tinha pedras para oferecer aos amigos”, indica, enquanto segura um bloco em forma de paralelepípedo, pintado de azul, com a expressão “Rio Azul” desenhada a branco.

“Esta pedra é para a Avenida Luísa

Todi. Vamos construir a frase ‘onde é que existe um rio azul igual ao meu’, revela.

Arte de rua

Logo após o levantamento das falhas na calçada, Olinda Lima encontrou condições para elevar a sua ideia à condição de projeto a executar. “Eu sei que isto é arte de rua, logo é efémera, mas apresentei o projeto à Câmara Municipal e convidei amigos para voluntários.”

As primeiras vinte pedras da calçada customizadas nasceram na noite de 14 para 15 de setembro do ano passado, a tempo de assinalar o Dia de Bocage e da Cidade.

“Andei sozinha a colocá-las pela Baixa. Foi rápido e fi-lo com pedras minhas, aquelas da minha casa que pintei para perceber se era possível desenvolver isto”, relembra. “Nessa noite, havia um concerto na Casa da Cultura e eu, de joelhos, a colocar as pedras, a borrifá-las e a limpá-las. Tive a companhia do meu marido e do meu neto. Foi engraçado.”

O efeito da iniciativa junto da população foi imediato. “A minha filha viu logo nas redes sociais as pessoas a comentar o que tinham pintado no chão e a partilharem fotografias”.

Entre setembro e o início do ano,

a ideia da artista ganhou o nome, a forma e o tamanho. Às vinte pedras colocadas juntaram-se mais cinquenta, postas em janeiro.

Depois, mais trinta, calcetadas durante o mês de março. “Ando sempre a olhar para o chão. Estou sempre à procura das pedras já colocadas ou de novos locais para colocação”, refere.

Cidade mais bonita

Em apenas um ano, a iniciativa assinada por Olinda Lima conta já com cerca de cem pessoas envolvidas, entre familiares da artista, amigos, estudantes, jovens e professores de instituições, elementos da associação Artiset e da 50 Cuts, entre outros voluntários.

“Pensei logo que isto ia tomar grandes dimensões. Torna-se mais difícil fazer tudo, mas isto lá vai andando”, atira, bem-disposta.

Em maio, nos dias 19, 20 e 21, a iniciativa associou-se à sétima edição do Setúbal Mais Bonita, projeto de participação cidadã na requalificação de espaços e equipamentos urbanos, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal juntamente com vários parceiros.

Com essa intervenção, Setúbal tem agora mais de 120 destas pedras. A

título de exemplo, espalhadas pelo centro histórico existem 31 figuras de Bocage e 21 da musa do poeta.

Algumas pedras são facilmente identificáveis, outras passam despercebidas a olho nu e outras ainda estão colocadas em pontos de passagem estratégicos, propositadamente para saltar à vista de quem passa. “E outras já desapareceram. Sei onde estão todas as pedras. Na Rua Dr. Paula Borba percebi que já tiraram uma... outras saltam, devido à passagem dos carros, das pessoas, do tempo”, refere.

A artista abraçou este projeto com tanta convicção que até faz questão de ir limpando algumas pedras. “Lá vou eu, de paninho e borrifador com água”, solta, entre risos. “É necessário. As pedras levam um verniz próprio para preservação, mas convém irmos verificando o estado.”

Para o futuro, a ideia de Olinda Lima passa por dar continuidade ao projeto com intervenções nos bairros da Fonte Nova, Anunciada e Fontainhas.

“Isto é fácil de conseguir, de fazer. É um cunho meu na cidade”, vinca, para de imediato adaptar à realidade da sua obra os versos de Camões, em “Os Lusíadas”. “Pintando, espalharei pedras pintadas por toda a parte, se a tanto me ajudar o engenho e a arte.”



Bairro renasce forte

INICIATIVA

Há uma força a impulsionar uma mudança no Forte da Bela Vista. Os moradores, agora constituídos em associação, em colaboração com a autarquia, mostram iniciativa em ações que fazem renascer o bairro. A criação de um passeio pedonal é o mais recente projeto do grupo que mostra que juntos são mais Forte



A mudança é o conceito transversal a todo o trabalho da Associação de Moradores Renascer do Forte da Bela Vista. É constituída por mais de uma dezena de pessoas, de diferentes gerações, etnias e culturas. Estão juntos por uma causa. Por um bairro melhor para viver e aberto à cidade.

Setúbal, 9 de março de 2017. A data marca o início de uma nova etapa da antiga comissão instaladora, formada em 2012, no âmbito do programa municipal Nosso Bairro, Nossa Cidade. Agora é uma associação, com representantes de todos os pátios formados pelo conjunto edificado do Forte da Bela Vista.

Francisco Sousa, Teresa e Aline Martinho, António Domingos, Eugénio Gomes, Ana Cordeiro, Manuel dos Santos, Cesarina António, Adelaide Nicácio, Rosa Borges, Ana Brito e Olga Barão são os rostos mais visíveis do grupo que marca a diferença na mudança por uma vida com mais qualidade.

A associação procura ser o reflexo da identidade do próprio bairro. “*Todos estão representados e com voz ativa nas decisões*”, que nem sempre são fáceis, sublinha Francisco Sousa. “*A mudança, tal como a arte, é discutível. Foram muitos anos de abandono mas a coisa está a fazer-se.*”

O maior exemplo da transformação ocorrida no bairro surge em algo tão

simples como a iluminação pública, que chegou ao Forte da Bela Vista em 2013. “*Foi a grande mudança e mudou radicalmente as vivências. Ainda hoje se mantém inalterada*”, destaca Teresa Martinho.

E porquê? “*Porque funcionamos na base do respeito pelo trabalho que é feito com o esforço dos próprios moradores*”, realça Francisco Sousa sobre o feito alcançado pela associação. “*As pessoas já nos procuram quando precisam de ajuda. E interagem connosco para encontrar soluções.*”

A persistência é a chave para a disseminação da mensagem e para concretizar as ações que vão desde a requalificação do edificado a atividades culturais e desportivas

para e com a comunidade. “*Procuramos cativar os outros com o que fazemos*”, frisa Aline Martinho.

O programa ocupacional “Férias no Bairro” e o certame multicultural “Sabores do Bairro” são duas das atividades regulares dinamizadas no Forte da Bela Vista, a que se juntam as comemorações do 25 de Abril e outras iniciativas pontuais que procuram aproximar os moradores e a cidade do bairro.

O grupo reúne sempre que necessário, regra geral no mínimo duas vezes por mês, até porque há sempre questões para tratar. Da comunicação a contactos para apoios mecénicos, das dinâmicas de trabalho às atividades regulares.

Na associação, há grupos específicos para tratar destes e de outros assuntos. “*Queremos ser autossuficientes e mais autónomos*”, adianta Francisco Sousa.

A juntar às iniciativas programadas, a associação tem projetos no horizonte, como a construção do “Passeio Pedonal O Despertar” (ver caixa) e encontrar uma sede, no próprio bairro.

“*Nem todas as cidades se podem orgulhar de ter os moradores a contribuir para a requalificação dos locais em que vivem e do espaço público urbano*”, salienta Francisco Sousa. “*Os jovens são parte fundamental e têm de estar envolvidos. A mudança começa neles.*”

ROSTO

Comunicação com trabalho

Aline Martinho, 23 anos, é um dos rostos da juventude do Forte da Bela Vista.

Ultima o caminho para uma nova etapa académica, agora no ensino superior, numa licenciatura em enfermagem. Os estudos são repartidos com o trabalho e com diversas ações de voluntariado.

Além de monitora no programa ocupacional “Férias no Bairro”, é uma das responsáveis pela comunicação da associação de moradores e do próprio bairro. Entre outros, dinamiza a página de Facebook e faz o Boletim do Forte.

“*Tenho dificuldade em conciliar, mas se não fizesse isto tudo não me sentia realizada*”, revela. “*É o meu bairro, é a minha cidade.*”

Na comunicação conta com o apoio das amigas Nicole Brito e Anabela Santos. “*São o meu braço direito*”, solta Aline Martinho, que tem no desporto, nos escuteiros e na moda outras paixões. “*Corro todos os dias no pouco tempo que sobra*”.

Já na moda entra sempre que dá. “*Um desfile aqui, outro ali. Vou ficando preenchida e feliz.*”



União dos moradores desperta passeio

Um miradouro, zonas de estadia e de recreio, espaços desportivos e um parque infantil integram o futuro “Passeio Pedonal O Despertar”, projeto de requalificação da barreira do Forte da Bela Vista e a mais recente ação da associação de moradores local.

A intervenção resulta de uma proposta de beneficiação para aquele espaço impulsionado no âmbito do Nosso Bairro, Nossa Cidade, programa municipal em curso desde 2012 com ações desenvolvidas na zona da Bela Vista com o envolvimento dos moradores.

A importância da iniciativa foi exaltada pela presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, na apresentação do projeto, a 17 de abril. “*Com esta obra, é reabilitada a zona da barreira, o que permitirá oferecer a todos melhores e mais qualificados acessos a uma das mais belas vistas sobre o Sado, a Arrábida*

e Troia. É um projeto estruturante que resulta da ação desenvolvida pelos moradores.”

A obra de criação do “Passeio Pedonal O Despertar”, a iniciar em breve, envolve a autarquia e a Junta de

Freguesia de São Sebastião e conta com o apoio mecénico de várias entidades, designadamente Secil, Fundação Vodafone, JMS, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra e Delta Cafés.





Águas abertas no Sado

A natação em águas abertas está de regresso a Setúbal. E, como sempre, os atletas de elite também. A décima edição da etapa sadina da FINA HOSA 10Km Marathon Swimming World Cup promete muita emoção nas águas do Sado

Nadadores da elite nacional e mundial da disciplina de águas abertas marcam presença em Setúbal, a 24 de junho, para a terceira etapa da FINA HOSA 10Km Marathon Swimming World Cup.

Os atuais campeão olímpico Ferry Weertman, da Holanda, vice-campeã olímpica Rachele Bruni, de Itália, campeão mundial nos 25 quilómetros, em Kazan, Simone Ruffini, de Itália, e Angela Maurer, alemã várias vezes campeã do mundo, são algumas das estrelas da natação em águas abertas que fazem questão de competir nas desafiantes águas da baía de Setúbal.

Também a seleção portuguesa marca forte participação no Sado, com oito nadadores

nacionais a aproveitarem a etapa setubalense como um último momento de avaliação para o Campeonato Mundial de Águas Abertas de Budapeste, Hungria, a disputar entre 15 e 22 de julho.

A prova sadina, organizada pela Federação Portuguesa de Natação e pela Câmara Municipal de Setúbal, decorre num circuito delineado defronte do Parque Urbano de Albarquel, de onde o público tem condições privilegiadas para assistir a toda a competição.

Com a recente introdução de alterações no regulamento internacional da disciplina, a prova de Setúbal pode vir a representar uma estreia na utilização de fatos isotérmicos por parte dos nadadores, caso a temperatura da

água não ultrapasse os 20 graus. Pormenor que pode parecer negligenciável, mas que aumenta sobremaneira as expectativas para a competição, uma vez que este tipo de equipamento poderá alterar consideravelmente a prestação dos nadadores.

A terceira etapa da Taça do Mundo tem início às 15h00, para os homens, seguindo-se a das mulheres dez minutos depois.

Durante a manhã, com início às 10h00, realiza-se a FINA Water Mass Swimming World Series, prova com duas centenas de inscritos que proporciona a nadadores não federados uma experiência desportiva de excelência, percorrendo uma volta no circuito de nível mundial na disciplina de águas abertas.

Sant'Iago dá mundo a Setúbal

“Setúbal. É um mundo.” é o tema da edição de 2017 da Feira de Sant'Iago, certame que volta a apresentar um cartaz musical de peso, com espetáculos programados para todas as noites. O Parque Sant'Iago, nas Manteigadas, está preparado para receber entre 22 de julho e 6 de agosto mais uma edição do certame, que, nos últimos anos, tem acolhido centenas de milhares de visitantes.

Diversões, restauração e exposições continuam a ser presenças obrigatórias no certame, tal com um cartaz de espetáculos aliciante. Uma das novidades desta edição, é uma rua dedicada ao turismo e aos produtos regionais, para promover o que de melhor a região tem para oferecer.

Este ano, os milhares de visitantes contam ainda com a possibilidade de fazer subidas e descidas em balão de ar quente preso, o qual se encontra na zona do miradouro.

Destaque ainda para a exposição central do certame, a qual permitirá mergulhar no presente e no futuro de Setúbal, numa mostra com recurso a novas tecnologias e com projeções multimédia.

Este pavilhão, da Câmara Municipal de Setúbal, ocupa grande parte da área institucional, com tendas temáticas que exibem filmes sobre o trabalho já desenvolvido e o que se pretende para o futuro do concelho.



Nova feira dedicada aos vinhos

Setúbal Wine and Flavours é o nome da mais recente feira de promoção de vinhos e produtos regionais, com estreia agendada para o período de 14 a 17 de setembro, na Escola de Hotelaria Turismo de Setúbal.

O certame tem como atrativo principal a oferta vinícola da Península de Setúbal, região que nos últimos anos, através das mais variadas marcas e produtores, tem sido distinguida com os mais altos galardões nos concursos de vinhos realizados no país e no estrangeiro.

Nesta divulgação dos melhores vinhos locais, numa oferta a que se podem juntar presenças internacionais, é também dada atenção especial a produtos da gastronomia regional, habitualmente muito bem recebidos junto do público, casos particulares dos queijos e



da doçaria, estando programadas sessões de *live cooking*.

O certame, organizado pela Câmara Municipal e pela Associação Baía de Setúbal, com o apoio da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, surge na sequência de outros projetos de promoção da atividade vitivinícola local.

Animação com festa associativa

Gastronomia e música ao vivo são o prato forte do Fest'Asso 2017, certame que decorre entre 24 de junho e 9 de julho, no Largo José Afonso.

A União das Freguesias de Setúbal volta a organizar, com o apoio da Câmara Municipal, um evento que, ao longo de 16 dias, mostra o dinamismo do movimento associativo local. Além de música e gastronomia, inclui alicientes para os visitantes como jogos tradicionais e várias bancas de artesanato.

No total, 16 associações e entidades com atividade nos mais diferentes quadrantes sociais aproveitam a oportunidade do Fest'Asso para divulgar junto do público as principais áreas de atuação que colocam diariamente ao serviço da população do território da União das Freguesias de Setúbal.

PLANO
SEGUINTE